

FICHA TÉCNICA

Título

Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior | Principais Resultados

Equipa científica

Cristina Robalo Cordeiro (Coordenação, Universidade de Coimbra)

Isabel Leite (Universidade de Évora)

Fernanda Leopoldina Viana (Universidade do Minho)

Iolanda Ribeiro (Universidade do Minho)

Equipa técnica

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação (DEGADI)

Patrícia Engrácia e Nuno Cabral (Cenários de amostragem)

Joana Duarte (Apuramento de dados)

Filomena Oliveira (Apuramento de dados e Relatório)

Nuno Neto Rodrigues e Filomena Oliveira (Direção)

Edição

©Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa

Tel.: (+351) 213 949 200

E-mail: dgeec.degadi@dgeec.medu.pt

URL: <http://www.dgeec.medu.pt>

ISBN: 978-972-614-815-9

Dezembro 2023

ÍNDICE:

NOTA PREAMBULAR.....	3
NOTA INTRODUTÓRIA	5
PRINCIPAIS RESULTADOS.....	7
- CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DOS ALUNOS	7
- CARACTERIZAÇÃO DO PERCURSO ESCOLAR/ACADÉMICO DOS ALUNOS	12
- LEITURA SEM FINS ACADÉMICOS.....	17
- LEITURA DE JORNAIS.....	19
- LEITURA DE REVISTAS	22
- LEITURA DE TEXTOS PUBLICADOS <i>ONLINE</i>	25
- LEITURA DE LIVROS DE ENTRETENIMENTO/LAZER	28
- LEITURA COM FINS ACADÉMICOS.....	35
- IMPACTO DA COVID-19 NOS HÁBITOS DE LEITURA DOS ALUNOS.....	38
- ATIVIDADES DE ENTRETENIMENTO E OU LAZER.....	40
NOTA METODOLÓGICA	42
ANEXOS.....	44

NOTA PREAMBULAR

O presente estudo sobre a Leitura no Ensino Superior integra-se no projeto Ler + Ciência, no âmbito de um Plano Estratégico elaborado, em 2018, por iniciativa da Professora Doutora Fernanda Rollo, então Secretária de Estado do Ensino Superior, que assim assumiu responsabilidades no desenvolvimento de uma política integrada de promoção da leitura e da escrita e das múltiplas literacias, nomeadamente, a cultural, a científica e a digital.

Este estudo assenta na convicção da importância de efetuar um levantamento de dados sobre os Hábitos de Leitura dos Estudantes do Ensino Superior em Portugal, à semelhança do que acontecera relativamente a Práticas de Leitura dos Alunos dos Ensinos Básico e Secundário (cujos resultados foram publicados em 2020, sobre dados recolhidos em 2019). A sua construção nasce ainda da necessidade de valorizar o conhecimento das cartografias leitoras e da urgência do mapeamento e divulgação das iniciativas relativas à Leitura e à Escrita no Ensino Superior, base para uma cabal implementação de estratégias e/ou de programas que incentivem e consolidem a leitura.

Devendo inicialmente cobrir os anos de 2019-2020, o presente estudo tem um caráter piloto e acrescenta-se a vários outros, entretanto publicados, sobre esta matéria¹.

O inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º ciclo do Ensino Superior tem como objetivo geral obter uma visão global do comportamento leitor e dos hábitos de leitura da comunidade estudantil, dos dois subsistemas de ensino superior público em Portugal, e como objetivos específicos conhecer: a trajetória dos estudantes enquanto leitores, as práticas de leitura, as motivações para a leitura, os suportes preferidos de leitura, as preferências de leitura e o valor atribuído à leitura.

O estudo envolve um inquérito censitário aos estudantes do 1.º ciclo de estudos (1.º, 2.º e 3.º anos). A recolha de dados foi efetuada com recurso a um questionário online, de resposta anónima, que, para um conhecimento mais aprofundado da relação entre os hábitos de leitura e outras dimensões pessoais e sociais, incluiu ainda um conjunto de questões para a caracterização sociodemográfica dos estudantes e suas áreas científicas de formação, curso e desempenho académico.

A elaboração do inquérito ficou a cargo da equipa de trabalho então designada pelo MCTES. A DGEEC desenvolveu a aplicação de suporte à sua realização e procedeu ao tratamento dos dados recolhidos para análise e interpretação.

A solicitação da colaboração das diferentes instituições de Ensino Superior (Universidades e Institutos Politécnicos) foi desencadeada pela coordenadora do estudo, em acordo com o MCTES, junto do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), com vista à designação de um responsável em cada Instituição de Ensino Superior para acompanhamento de todo o processo.

Assim garantida a estrutura de apoio institucional, a comissão procedeu à elaboração e desenvolvimento de um inquérito destinado aos estudantes do Ensino Superior, que procurou avaliar não só o volume de leituras

¹ E.g. Yubero, S., Larrañaga, E. & Pires, N. (2014). *Estudo sobre os hábitos de leitura dos estudantes portugueses do ensino superior*. Instituto Politécnico de Castelo Branco.

relacionadas com as atividades académicas, mas também o espaço e tempo dedicados à leitura de entretenimento ou lazer no conjunto das ações de ocupação de tempos livres.

Depois de uma fase de teste junto de um número restrito de estudantes e de instituições, a disponibilização do inquérito ocorreu em 2020, pelo que foram introduzidas algumas perguntas relativas a eventuais alterações decorrentes dos constrangimentos resultantes da pandemia Covid-19.

Refira-se ainda que, a fim de permitir avaliar as mudanças registadas nas práticas dos estudantes entre o 3º ciclo, o Ensino Secundário e o Ensino Superior, foram introduzidos itens de formulação idêntica e com alternativas de resposta também idênticas, para maior comparabilidade dos dados. No entanto, tendo o número de respostas obtidas sido muito inferior ao dos inquéritos recolhidos para a avaliação das Práticas de Leitura dos Alunos dos Ensinos Básico e Secundário (7469)², este ensejo ficou comprometido.

Uma palavra é devida à adesão das instituições de Ensino Superior a esta iniciativa, sendo quase inexistentes as respostas oriundas do sistema politécnico e muito irregulares as obtidas por parte das universidades. Assim, por exemplo, se regista a ausência de participação dos estudantes da Universidade do Minho e a criação de uma categoria denominada “Outras” (instituições), onde foram agregadas seis respostas provenientes de quatro instituições (Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Instituto Politécnico de Santarém e Instituto Politécnico do Porto), pondo em evidência o carácter residual da presença de duas das maiores Universidades do país.

Realizado em condições pouco favoráveis, seria de todo o interesse e relevância prosseguir este estudo piloto, para uma maior abrangência dos resultados e uma mais consolidada e eficaz atuação junto dos estudantes do Ensino Superior.

Lisboa, 31 de outubro de 2023

Cristina Robalo Cordeiro (Coordenadora), Professora Catedrática da Universidade de Coimbra

Fernanda Leopoldina Viana, Professora Associada, Instituto de Educação da Universidade do Minho

Iolanda Ribeiro, Professora Auxiliar, Escola de Psicologia, Universidade do Minho

Isabel Maria Leite dos Santos Silva, Professora Auxiliar, Departamento de Psicologia, Universidade de Évora

² Mata, J. T., Neves, J. S., Lopes, M. A. & Ávila, P. (2020). *Práticas de Leitura dos Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário - Primeiros resultados*. Apresentação realizada a 30 de setembro, Lisboa (ISCTE).

NOTA INTRODUTÓRIA

O Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior (IHLES) pretendeu caracterizar os hábitos de leitura destes estudantes, as suas representações sobre a leitura e motivação para esta atividade. Foi promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e destinou-se aos estudantes do Ensino Superior Público a frequentar o sistema Universitário e Politécnico, inscritos em cursos de Licenciatura do 1.º ciclo ou nos três primeiros anos dos Mestrados Integrados.

Para um conhecimento mais aprofundado da relação entre os hábitos de leitura e outras dimensões pessoais e sociais, as duas primeiras partes do inquérito incluíam um conjunto de questões que, além da identificação do curso e da instituição frequentada, tinha como objetivo a caracterização sociodemográfica dos alunos, do seu percurso escolar e situação académica atual.

A terceira parte considerava questões sobre a leitura de entretenimento e lazer, ou seja, a leitura não relacionada com as atividades académicas.

A quarta parte incluía questões relativas à leitura efetuada para responder às solicitações académicas (mesmo que estas solicitações requeiram a leitura de romance, ensaio, poesia ou outros géneros habitualmente associados à leitura de entretenimento).

A quinta parte inquiria sobre as preferências dos estudantes na ocupação dos seus tempos livres.

Por último perguntava-se ainda sobre eventuais alterações nos seus hábitos de leitura decorrentes dos constrangimentos inerentes ao contexto da COVID-19.

O inquérito era anónimo, não sendo recolhidos quaisquer dados pessoais dos respondentes que permitissem a sua identificação direta ou indireta. Todas as secções e respetivas questões eram de resposta facultativa, e a informação foi recolhida apenas para fins estatísticos.

O IHLES, enquadrado no âmbito do Plano de Ação da área governativa da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior para o Plano Nacional de Leitura 2027, foi desenvolvido através de uma colaboração entre a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e uma equipa externa responsável, constituída pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro (Universidade de Coimbra) – coordenadora -, pela Professora Doutora Isabel Leite (Universidade de Évora), pela Professora Doutora Fernanda Leopoldina Viana (Universidade do Minho) e pela Professora Doutora Iolanda Ribeiro (Universidade do Minho).

A DGEEC assegurou sobretudo as atividades que se prenderam com o desenvolvimento do inquérito *online* e respetiva base de dados, o acompanhamento do processo de recolha dos dados e a salvaguarda dos mesmos de uma forma segura, a elaboração dos pontos de situação das respostas rececionados e seu envio à equipa responsável pelo estudo. A DGEEC foi também a entidade responsável pela extração da amostra e a preparação dos vários cenários possíveis de acordo com os critérios necessários ao estudo e as variáveis de estratificação consideradas.

Não obstante a participação da DGEEC no que se refere a apreciações técnicas sobre o inquérito, o conteúdo e a estrutura do mesmo foram da responsabilidade da equipa externa responsável pelo estudo, assim como a definição dos critérios da amostra. Esta equipa teve também a seu cargo o estabelecimento dos contactos com as entidades essenciais à implementação no terreno do inquérito, ou seja, à operacionalização do

processo de recolha da informação. Neste âmbito, estabeleceram contactos com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e com o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), de forma a serem diligenciados os procedimentos necessários ao envolvimento das instituições de ensino superior, nomeadamente a designação de interlocutores nas Universidades e nos Institutos Politécnicos para promoverem a divulgação do inquérito junto dos alunos e docentes e acompanharem a obtenção das respostas.

O lançamento e o trabalho de recolha de dados decorreram entre fevereiro e março de 2022.

Considerando que o número de respostas válidas obtidas foi muito abaixo das que seriam necessárias para salvaguardar a representatividade de qualquer um dos vários cenários amostrais realizados, não foi possível fazer qualquer extrapolação dos resultados para o universo. A DGEEC apresenta neste relatório uma análise descritiva dos principais resultados do inquérito, que são alusivos exclusivamente à informação reportada pelos 1 982 estudantes que responderam ao inquérito (ver Anexo 1, com informação por instituição de ensino superior).

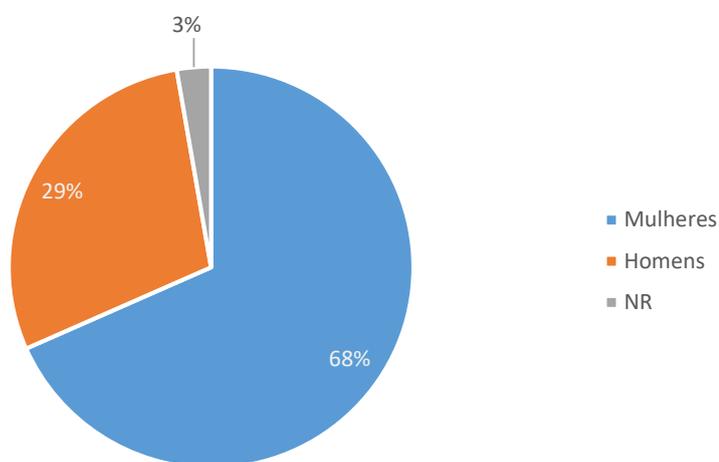
PRINCIPAIS RESULTADOS

- CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DOS ALUNOS

As variáveis de caracterização dos alunos consideradas no inquérito foram o sexo, a idade, a sua naturalidade e língua materna, a naturalidade dos pais, o Município de residência habitual ou, no caso dos alunos deslocados, o Município da sua residência de origem e a escolaridade dos pais.

Na análise por sexo, verifica-se que 68% das respostas obtidas foram de alunos do sexo feminino e 29% do sexo masculino. Não responderam à questão 3% dos alunos (Figura 1 e Quadro 2).

Figura 1 – Distribuição dos alunos que responderam por sexo (%)

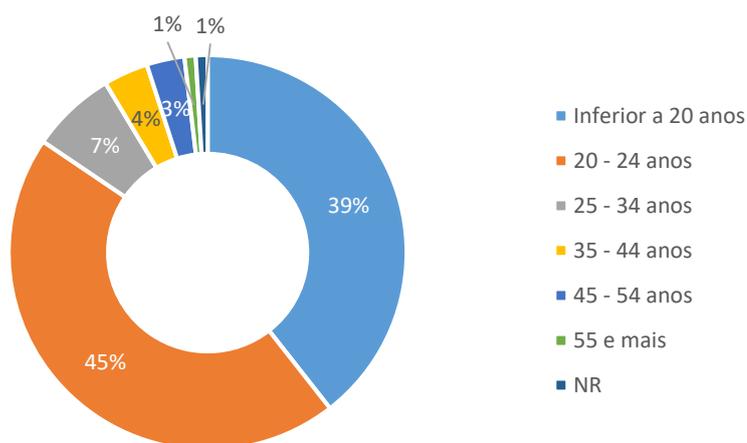


Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Em termos de idades, a informação foi trabalhada por escalões etários, variando na sua maioria em intervalos de 10 anos, exceto os dois primeiros escalões: 'Inferior a 20 anos' e entre '20 e 24 anos', por serem os que, teoricamente, seriam os mais adequados aos alunos que frequentam cursos de 1.º ciclo de ensino superior.

Os resultados obtidos revelam que efetivamente a maior parte das respostas obtidas foram de alunos com idades compreendidas entre os 20 e os 24 anos (45%), seguindo-se o escalão etário 'Inferior a 20 anos' (39%). Ainda assim, obtiveram-se 7% de respostas de alunos com idades entre os 25 e os 34 anos; 4% entre os 35 e os 44 anos e 3% entre os 45 e os 54 anos. O número dos alunos respondentes com idade superior a 55 anos foi residual (1%) (Figura 2 e Quadro 3).

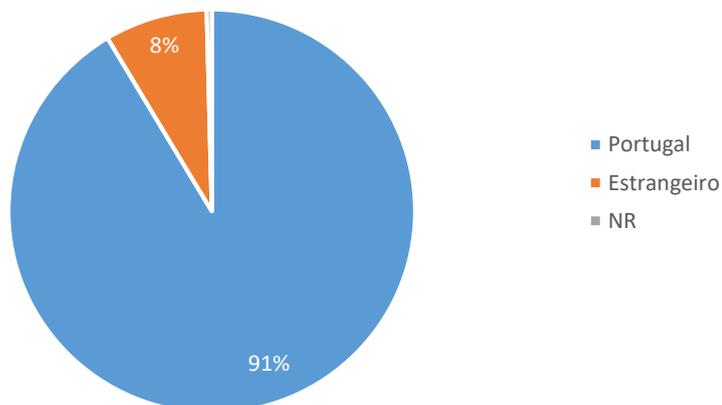
Figura 2 – Distribuição dos alunos que responderam por escalão etário (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Na análise por naturalidade, verifica-se que 91% dos alunos que responderam nasceram em Portugal e 8% no estrangeiro (Figura 3 e Quadro 4).

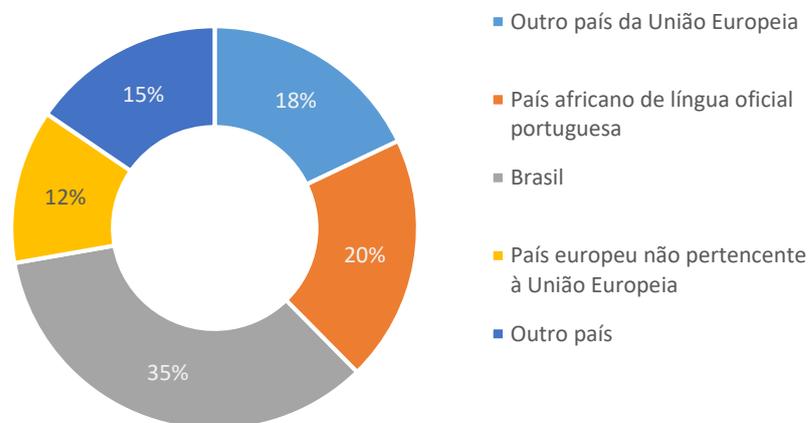
Figura 3 – Distribuição dos alunos que responderam por naturalidade (Portugal, Estrangeiro) (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Os que nasceram no estrangeiro vieram sobretudo do Brasil (35%), de países africanos de língua oficial portuguesa (20%) e de outros países da União Europeia (18%) (Figura 4 e Quadro 4.1).

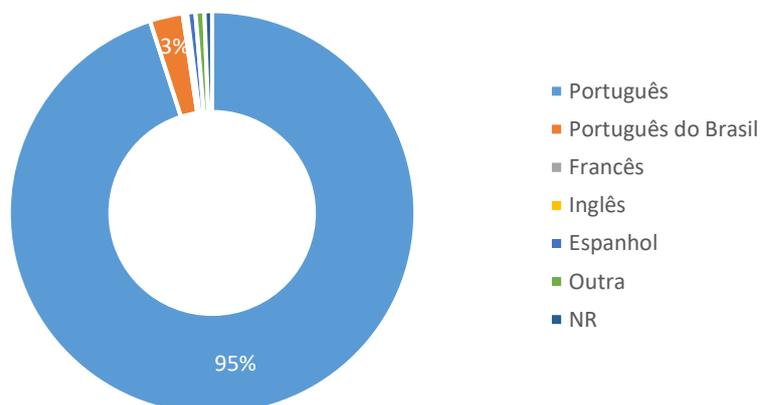
Figura 4 - Distribuição dos alunos que responderam de naturalidade estrangeira, por país de nascimento (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

A língua materna de 95% dos alunos que responderam era o Português e para 3% o Português do Brasil. O número de alunos com outras línguas maternas foi residual (Figura 5 e Quadro 5).

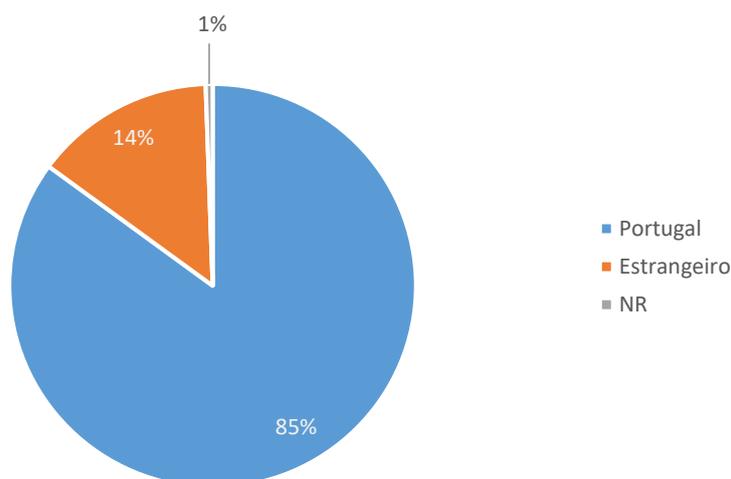
Figura 5 – Distribuição dos alunos que responderam por língua materna (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

No que se refere à naturalidade dos pais, verifica-se que ambos os progenitores de 85% dos alunos que responderam ao inquérito nasceram em Portugal e para 14% os seus pais nasceram no estrangeiro (Figura 6 e Quadros 6 e 7). O valor percentual dos pais que nasceram no estrangeiro representa uma diferença de mais 6 pontos percentuais [p.p.] em relação ao dos alunos que nasceram no estrangeiro.

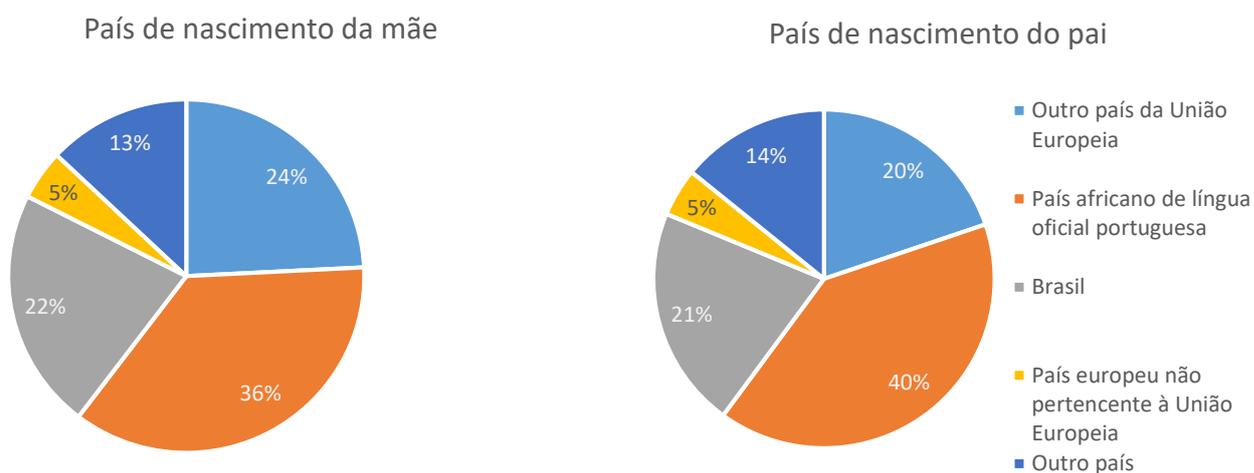
Figura 6 – Distribuição dos alunos que responderam por naturalidade dos pais (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto ao país de naturalidade dos pais que nasceram no estrangeiro, verifica-se que as maiores parcelas são de mães e pais oriundos de países africanos de língua oficial portuguesa (36% e 40%, respetivamente), seguidos, no caso das mães, dos outros países da União Europeia (24%) ou do Brasil, no caso dos pais (21%) (Figura 7 e Quadros 6.1 e 7.1).

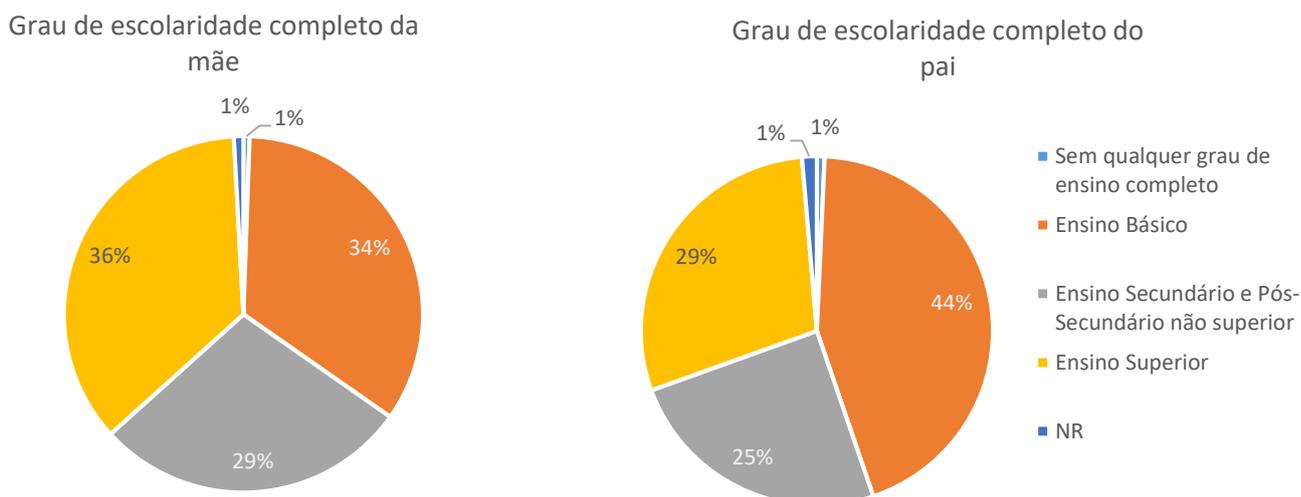
Figura 7 - Distribuição dos alunos de pais com naturalidade estrangeira, por país de nascimento dos pais (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Considerando o nível de escolaridade mais elevado completado pela mãe e pelo pai, verifica-se que 36% das mães dos alunos que responderam tinham o 'Ensino Superior'; 34% o 'Ensino básico' e 29% o 'Ensino Secundário ou Pós-Secundário não superior'. Em relação à escolaridade dos pais, as percentagens são diferentes: 44% tinham o 'Ensino Básico'; 29% o 'Ensino Superior' e 25% o 'Ensino Secundário ou Pós-Secundário não superior' (Figura 8 e Quadros 8.1 e 8.2).

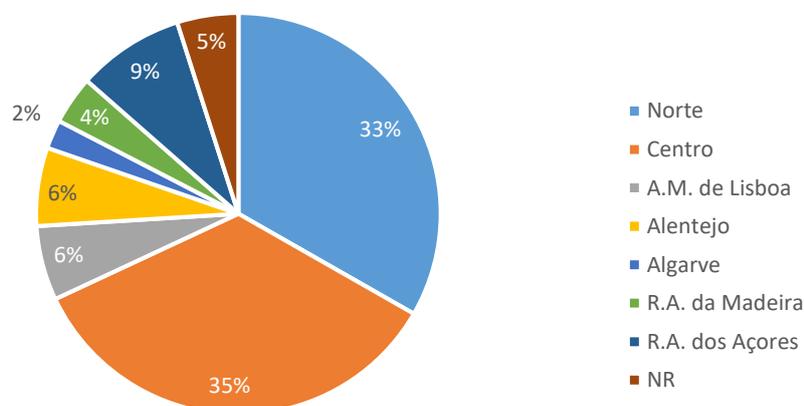
Figura 8 – Distribuição dos alunos que responderam por nível de escolaridade completo dos pais (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Relativamente à região da residência habitual dos alunos, ou da sua residência de origem (no caso dos deslocados), verifica-se que ao nível das NUTS II, a maior parte dos respondentes residia na região 'Centro' (35%) e no 'Norte' (33%). Obtiveram-se 9% de respostas de alunos com residência habitual na R.A. dos Açores e de 6% residentes na A.M. de Lisboa e no Alentejo. O número de respondentes residentes nas restantes regiões foi residual (Figura 8 e Quadro 9). Esta distribuição estará relacionada com as respostas obtidas por instituição de ensino superior.

Figura 8 – Distribuição dos alunos que responderam por NUTS II da sua residência (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

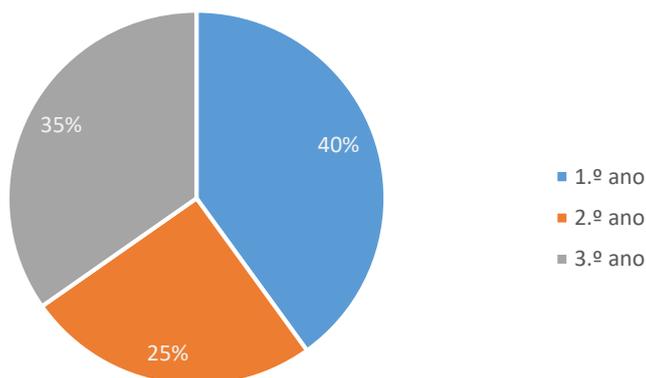
O Quadro 9 mostra ainda que ao nível da NUTS III de residência dos alunos que responderam, no 'Norte' destacaram-se a 'A.M do Porto' (com 15%), o 'Tâmega e Sousa' (com 6%) e o 'Douro' (com 5%). No 'Centro' as regiões com mais respostas foram a 'Região de Coimbra' (14%), a 'Região de Aveiro' (6%) e a 'Região de Leiria' (4%).

- CARACTERIZAÇÃO DO PERCURSO ESCOLAR/ACADÉMICO DOS ALUNOS

Foi considerada no inquérito informação que permite fazer uma breve caracterização dos alunos respondentes em termos do seu percurso escolar, nomeadamente, informação sobre o ano curricular e a área de educação e formação do curso que se encontravam a frequentar, a sua situação em termos de regime de frequência (geral ou especial), se era estudante em mobilidade ao abrigo de protocolos ou programas de cooperação e ainda se era estudante com bolsa de estudo. Outra informação relevante para esta caracterização é a relativa à forma de acesso/ingresso e às notas de candidatura ao ensino superior; às classificações obtidas no exame final de Português do ensino secundário e ao curso frequentado neste ciclo de estudos. Finalmente, considerou-se também a existência ou não de retenções no percurso escolar dos alunos em qualquer um dos ciclos (ensino básico, secundário ou superior).

Em termos de respostas obtidas por anos curriculares, verifica-se que foi ligeiramente mais elevado o número de respondentes do 1.º ano, que representam 40% do total, seguidos dos alunos do 3.º ano (35%). As respostas de alunos do 2.º ano rondaram os 25% (Figura 9 e Quadro 10).

Figura 9 – Distribuição dos alunos que responderam por ano curricular



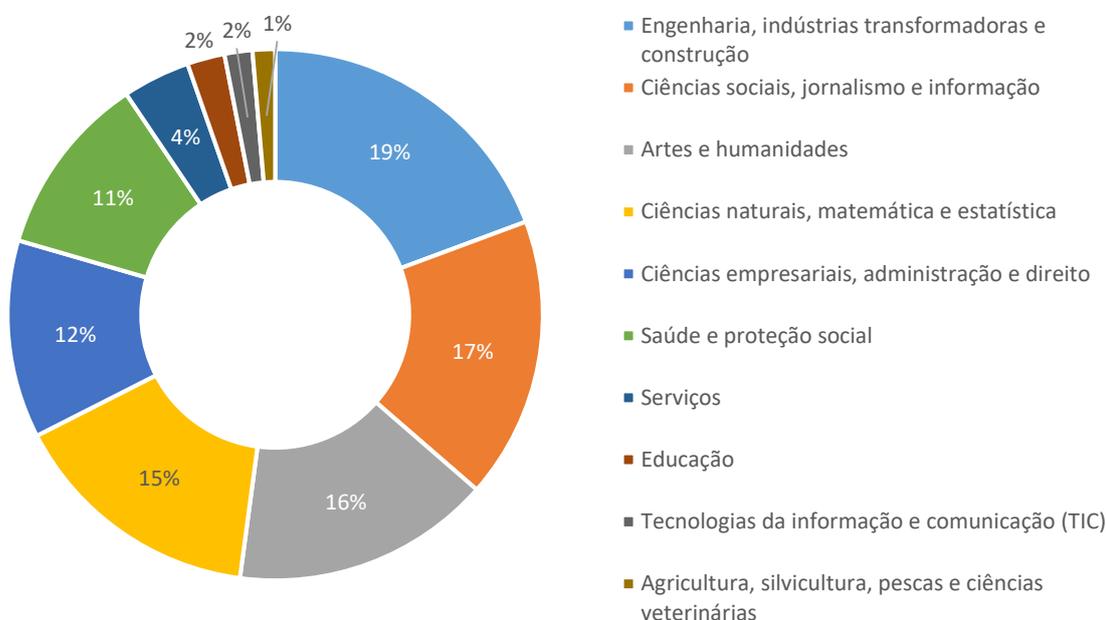
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto à área de educação e formação foi utilizada a classificação CITE-F/2013, a dois dígitos³, que permite a categorização por par estabelecimento/curso de todos os cursos/ciclos de estudos ministrados em estabelecimentos de ensino superior em Portugal.

Na Figura 10 constata-se que a maior parcela de respostas foi de alunos de cursos de 'Engenharia, indústrias transformadoras e construção' (19%), seguidos das 'Ciências sociais, jornalismo e informação' (17%), das 'Artes e humanidades' (16%) e das 'Ciências naturais, matemática e estatística' (15%). Obtiveram-se ainda 12% de respostas de alunos de cursos das 'Ciências empresariais, administração e direito' e 11% de cursos das áreas da 'Saúde e proteção social' (ver também Quadro 11).

As áreas menos representadas em termos de respostas foram a 'Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias' (1%), as 'Tecnologias da informação e comunicação (TICs)' e a 'Educação', cada uma com 2%.

Figura 10 – Distribuição dos alunos que responderam por área de educação e formação do curso (%)

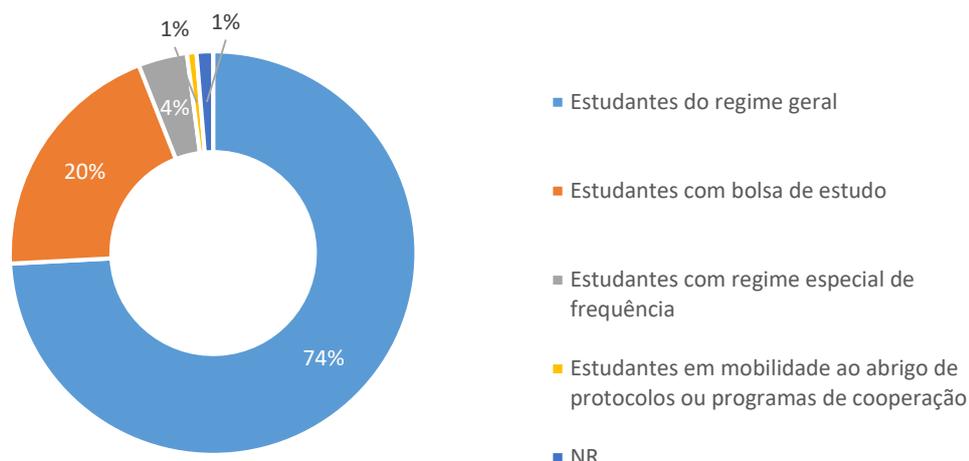


Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Em relação à situação académica, a grande maioria dos alunos que responderam eram 'Estudantes do regime geral' (74%), 20% eram 'Estudantes com bolsa de estudo' e 4% 'Estudantes com regime de frequência especial' (Figura 11 e Quadro 12).

³ A CITE-F/2013 foi aprovada pela 51.ª Deliberação, de 27 de março de 2017, do Conselho Superior de Estatística (CSE), com vista à sua utilização para fins estatísticos, permitindo a comparação internacional nesta matéria.

Figura 11 – Distribuição dos alunos que responderam por situação académica (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

A maioria dos alunos (85%) ingressaram no ensino superior pelo ‘Regime geral de acesso’, 6% através do ‘Concurso para maiores de 23 anos’ e 4% era ‘Titular de outro curso superior’ (Figura 12 e Quadro 13).

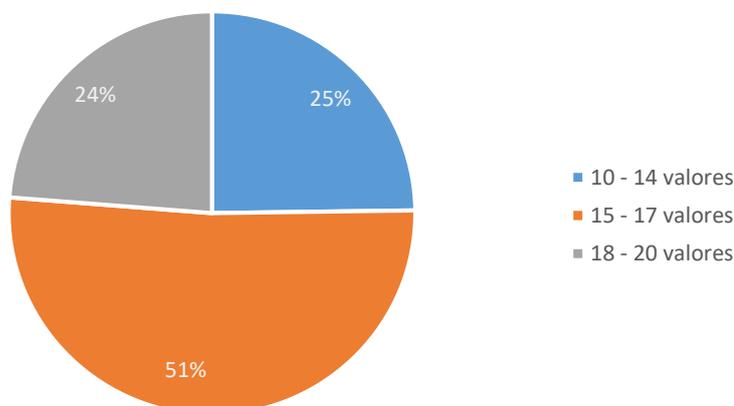
Figura 12 – Distribuição dos alunos que responderam por forma de ingresso (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto às notas de candidatura ao ensino superior, a informação recolhida foi agregada em três escalões de classificações: 10-14 valores, 15-17 valores e 18-20 valores. Dos alunos que responderam a esta questão (1 747; 88%), verifica-se que 51% tiveram notas de candidatura que variaram entre os 15 e os 17 valores, 25% entre os 10 e os 14 valores e 24% obtiveram classificações mais elevadas, entre os 18 e os 20 valores (Figura 13 e Quadro 14).

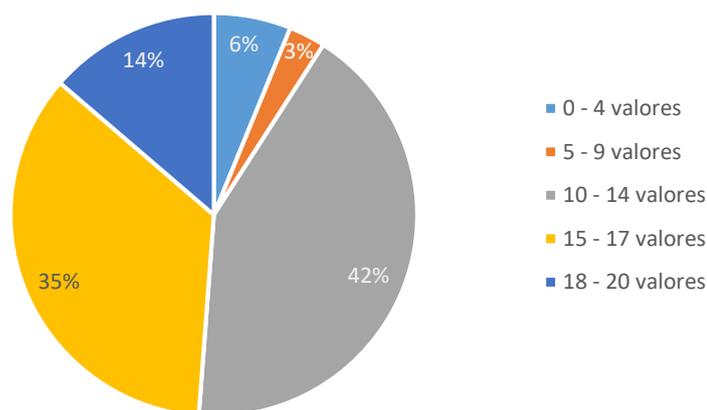
Figura 13 – Distribuição dos alunos que responderam por nota de candidatura ao ensino superior (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

No que se refere à nota obtida no exame final de Português do ensino secundário, a informação recolhida foi agregada de acordo com os seguintes escalões de classificações: 0-4 valores, 5-9 valores, 10-14 valores, 15-17 valores e 18-20 valores. Na figura 14 verifica-se que os alunos que responderam a esta questão (1 303; 66%) maioritariamente tiveram notas que variaram entre os 10 e os 14 valores (42%) e entre os 15 e os 17 valores (35%). 14% dos alunos obtiveram classificações mais elevadas, entre os 18 e os 20 valores, e 9% obtiveram notas abaixo de 10 valores (ver também Quadro 15).

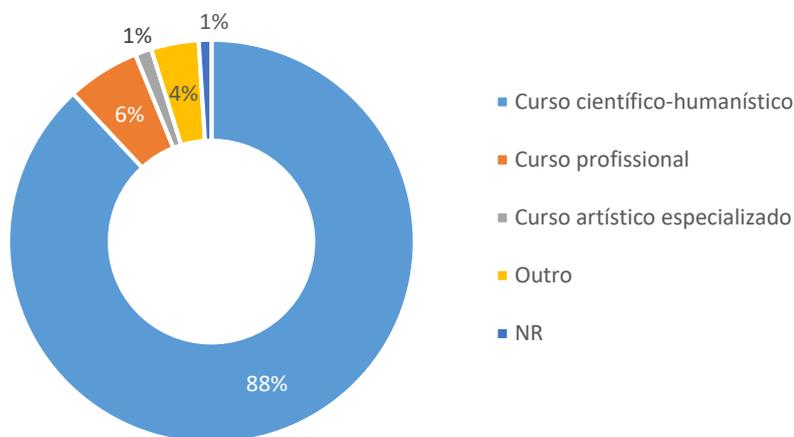
Figura 14 – Distribuição dos alunos que responderam por nota no exame final de Português no ensino secundário (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto à oferta de educação e formação frequentada no ensino secundário, 88% dos alunos respondentes tinham frequentado cursos científico-humanísticos e 6% cursos profissionais (Figura 15 e Quadro 16).

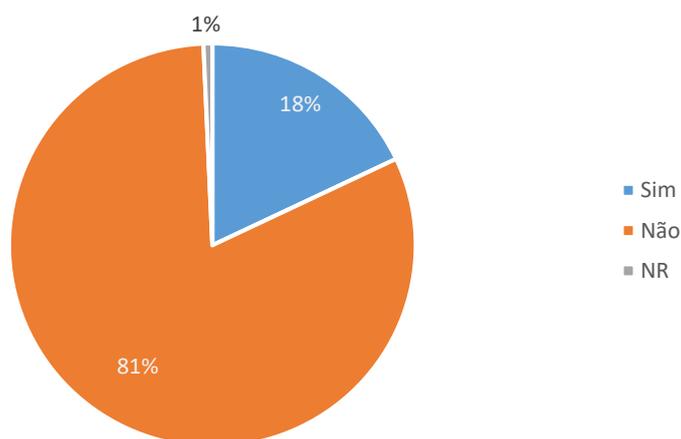
Figura 15 – Distribuição dos alunos que responderam por oferta de educação e formação frequentada no ensino secundário (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Relativamente a retenções no percurso escolar dos alunos, a questão do inquérito considerava retenções em qualquer ciclo de estudos - ensino básico, secundário ou superior. As respostas obtidas foram na sua grande maioria de alunos que não tiveram qualquer retenção (81%) e 18% indicaram ter tido retenções durante o seu percurso escolar (Figura 16 e Quadro 17).

Figura 16 – Distribuição dos alunos que responderam por retenção no percurso escolar¹ (%)



Nota: ¹ A questão considerava retenções em qualquer ciclo de estudos (Ensino básico, secundário ou superior).

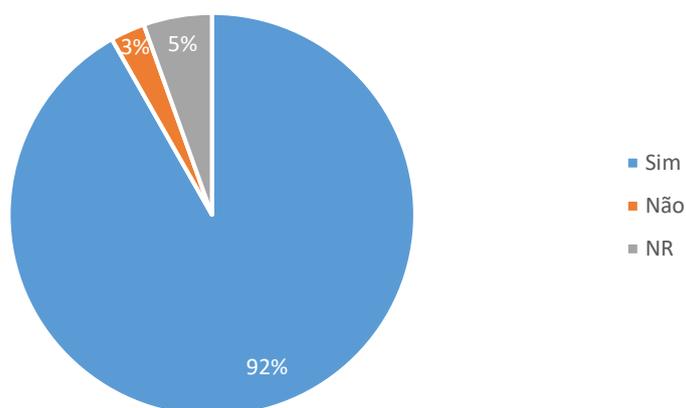
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

- LEITURA SEM FINS ACADÉMICOS

A leitura sem fins académicos considera a leitura de jornais, em formato papel e/ou digital (nacionais e/ou estrangeiros), a leitura de revistas, também em formato papel e/ou digital (nacionais e/ou estrangeiras), a leitura de textos publicados *online* (em sites noticiosos, de vida em sociedade, em blogues e nas redes sociais) e a leitura de livros na altura da resposta ao inquérito. Cada aluno podia responder 'Sim' a um, a vários ou a todos os tipos de leitura não académica. Contudo, basta que o aluno responda 'Sim' a um dos tipos para se considerar que o mesmo tem hábitos de leitura sem fins académicos. A informação que se apresenta de seguida, considera esta situação. Mais à frente será apresentada a informação separada relativa a cada um dos tipos de leitura sem fins académicos.

Do total dos alunos respondentes, 92% tinham hábitos de leitura sem fins académicos, uma vez que indicaram 'Sim' em pelo menos um dos tipos de leitura de jornais, revistas, textos publicados *online* ou livros, 3% não responderam de forma positiva a nenhum dos tipos de leitura em causa e 5% não responderam a nenhuma das questões (Figura 17 e Quadro 18).

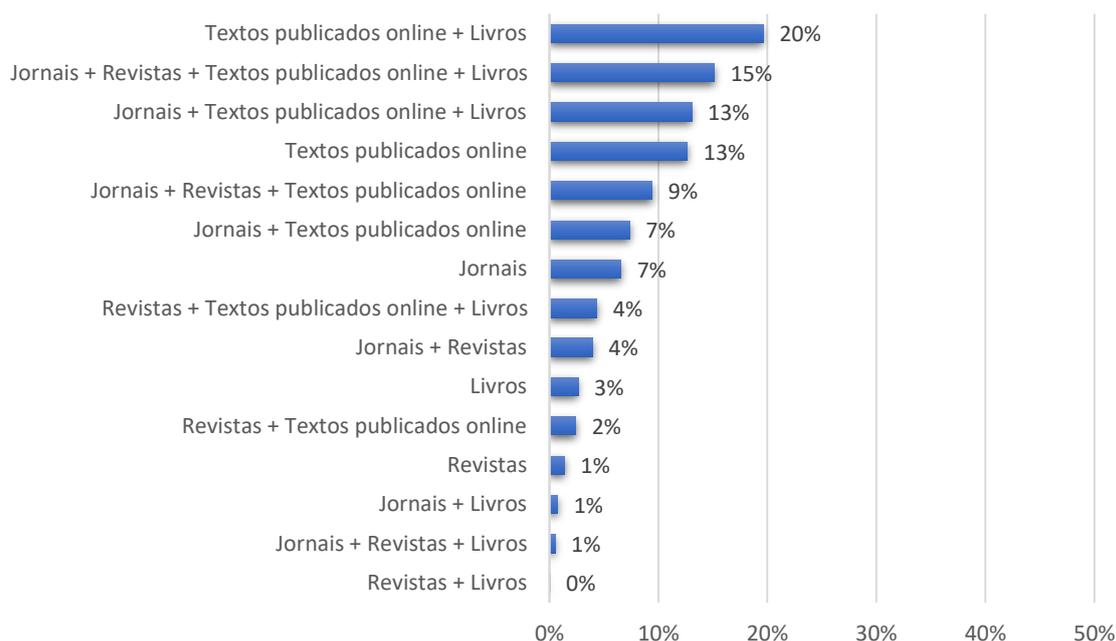
Figura 17 – Distribuição dos alunos que responderam por hábitos de leitura sem fins académicos (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Das combinações de todos os tipos de leitura indicados pelos 1 737 alunos que leem sem fins académicos, destacam-se a leitura de 'Textos publicados *online* + Livros' (20%), seguida da leitura de 'Jornais + Revistas + Textos publicados *online* + Livros', para 15% e da leitura de 'Jornais + Textos publicados *online* + Livros', lidos por 13% dos alunos (Figura 18 e Quadro 19.2).

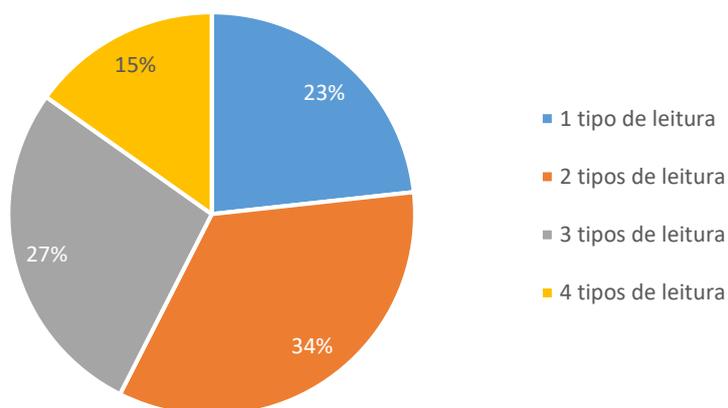
Figura 18 - Distribuição dos alunos que leem sem fins académicos, por combinação dos tipos de leitura (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

A informação da Figura 19 revela-nos ainda que 34% dos alunos reportaram ler dois tipos de leitura sem fins académicos; 27% indicaram ler três tipos de leitura e 15% indicaram ler os quatro tipos. 23% dos alunos mencionaram apenas um dos tipos de leitura sem fins académicos (ver também Quadro 19.1).

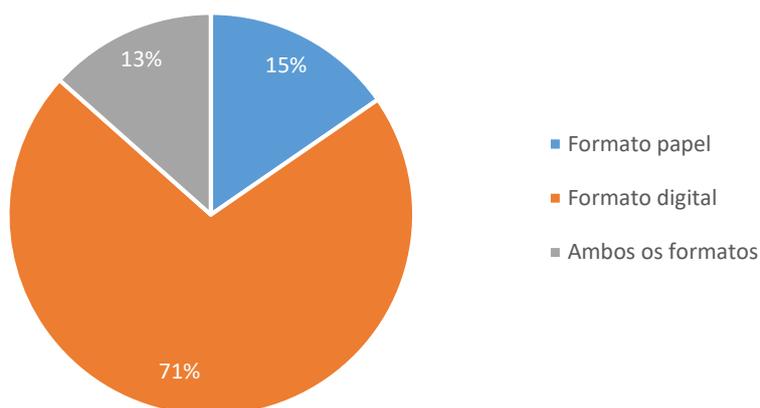
Figura 19 – Distribuição dos alunos que leem sem fins académicos por número de tipos de leitura (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Considerando todos os tipos de leitura e os respetivos suportes que os alunos indicaram utilizar (10 658 ocorrências), verifica-se que a maior parte da leitura sem fins académicos é realizada em formato digital (71%) e para 13% dos alunos em ambos os formatos - papel e digital. Houve ainda alunos que indicaram ler usando apenas o formato papel (15%) (Figura 20 e Quadro 20).

Figura 20 – Distribuição dos tipos de suporte utilizados pelos alunos na leitura sem fins académicos (%)

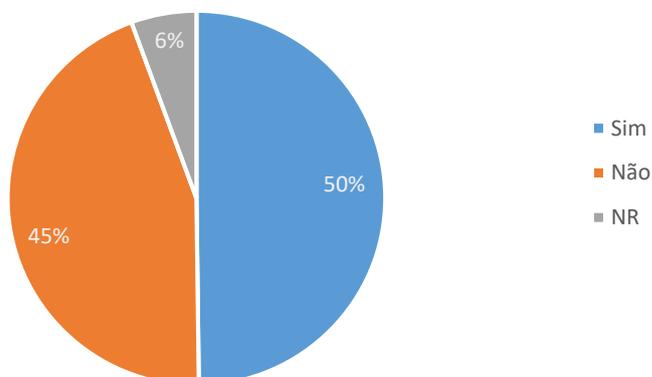


Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

- LEITURA DE JORNAIS

Em relação à leitura de jornais, 50% dos alunos que responderam ao inquérito indicaram 'Sim' em pelo menos umas das opções: jornais nacionais ou estrangeiros e 45% não leem qualquer jornal (Figura 21 e Quadro 21).

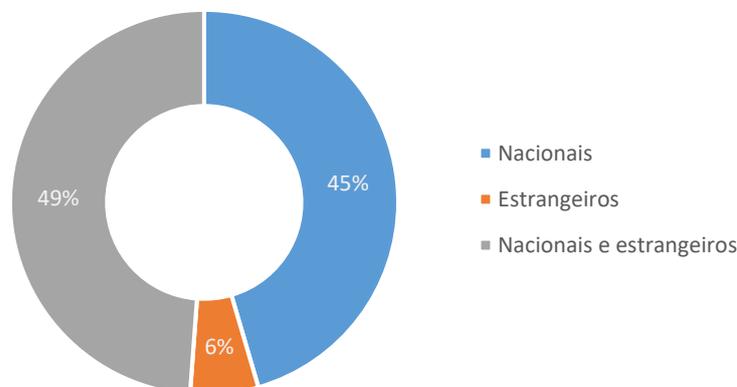
Figura 21 – Alunos que responderam, por leitura de jornais (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Dos 987 alunos que indicaram ler jornais, 49% leem jornais nacionais e estrangeiros e 45% leem apenas jornais nacionais. Existem ainda 6% que responderam ler apenas jornais estrangeiros (Figura 22 e Quadro 22).

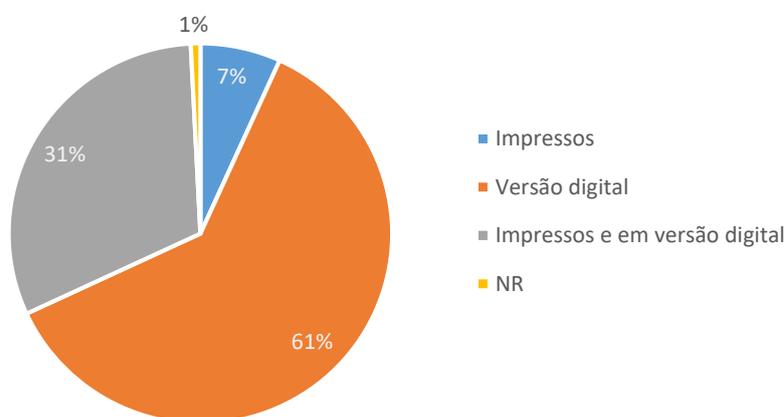
Figura 22 - Alunos que leem jornais por tipo de jornais (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Relativamente ao suporte de leitura, 61% dos alunos que leem jornais fazem-no em versão digital e 31% usam os dois suportes (papel e digital). Apenas 7% leem jornais exclusivamente impressos em papel (Figura 23 e Quadro 23).

Figura 23 - Alunos que leem jornais por tipo de suporte (%)



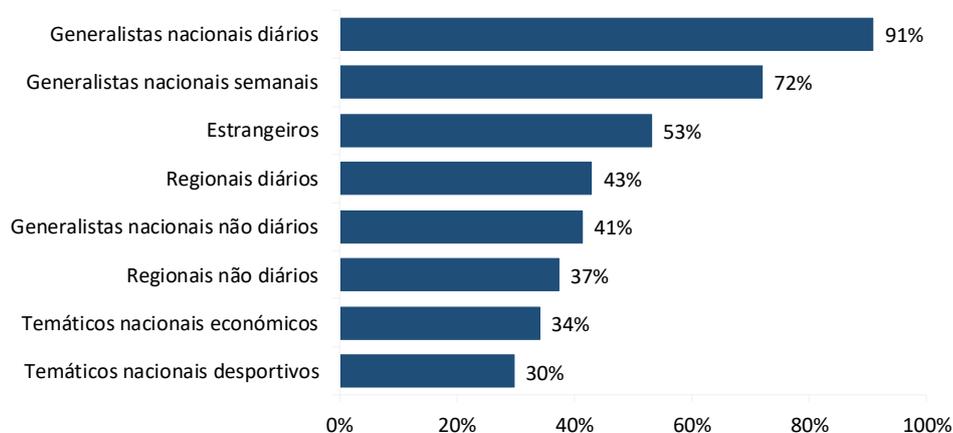
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto aos jornais que leem, a questão de resposta múltipla, contemplava oito tipos diferentes (conforme indicados da Figura 24), com a possibilidade de os mesmos serem lidos em três suportes distintos (em papel, em suporte digital ou em ambos).

Considerando as respostas dos 987 alunos que leem jornais a cada um dos tipos, verifica-se que mais de 90% leem jornais 'Generalistas nacionais diários', 72% leem jornais 'Generalistas nacionais semanais' e 53% leem jornais 'Estrangeiros'. Os jornais 'Regionais diários' e os 'Generalistas nacionais não diários', são lidos por 43%

e 41% dos alunos, respetivamente. Os jornais menos lidos foram os 'Temáticos nacionais económicos' (34%) e os 'Temáticos nacionais desportivos' (30%). (Figura 24 e Quadro 24).

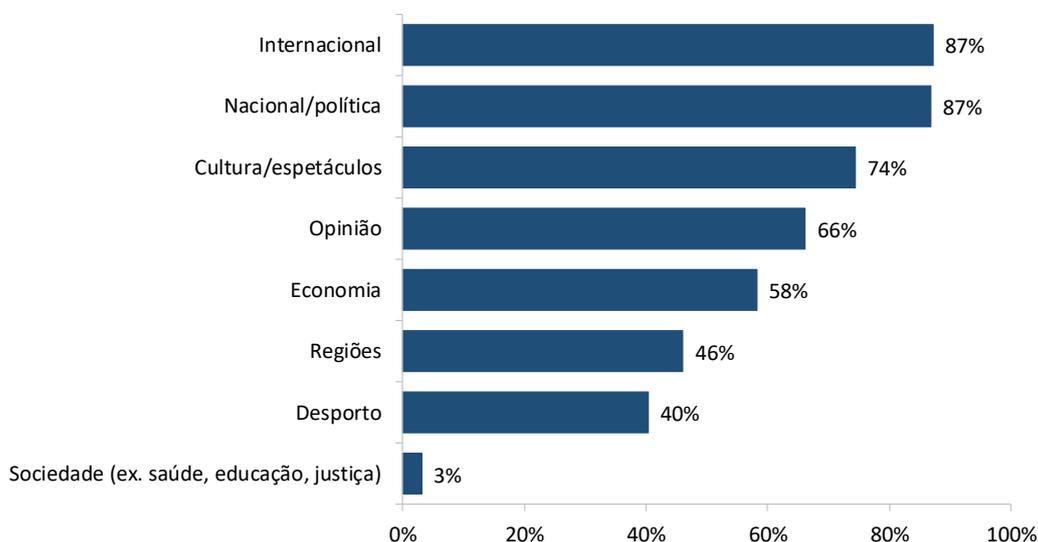
Figura 24 – Tipo de jornais que os alunos leem (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

De entre as oito secções dos jornais que foram consideradas no inquérito, as indicadas por mais alunos foram as secções 'Internacional' e 'Nacional/política', ambas por 87%, seguindo-se a secção 'Cultura/espetáculos', referida por 74%. A secção lida por menos alunos foi 'Sociedade (ex. saúde, educação, justiça)', com 3%. (Figura 25 e Quadro 25).

Figura 25 - Secções dos jornais que os alunos leem (%)



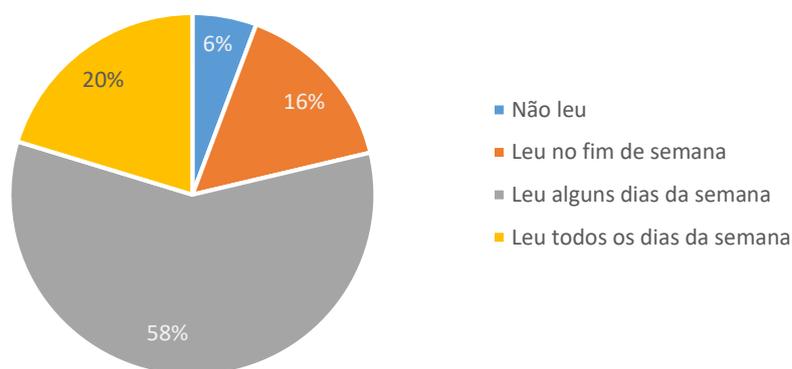
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto à frequência da leitura de jornais, a questão do inquérito referia-se à leitura dos mesmos na última semana à data da resposta, apresentando a desagregação entre jornais nacionais e estrangeiros e para cada um deles, entre jornais impressos ou em formato digital e, como frequência de leitura, considerava a

possibilidade de não ter havido leitura na última semana, da leitura ter acontecido somente no fim de semana, em alguns dias da semana ou todos os dias da semana. Para cada um dos quatro tipos de jornais, os alunos podiam indicar um dos quatro tipos de frequência de leitura.

Considerando a frequência de leitura dos 987 alunos que leram jornais, independentemente do tipo de jornal⁴, verifica-se que 58% leram alguns dias da semana, seguindo-se os que leram todos os dias da semana, que representam 20%. 16% dos alunos leram jornais somente no fim de semana e apenas 6% não leram jornais na semana anterior (Figura 26 e Quadro 26).

Figura 26 - Frequência de leitura de jornais pelos alunos na última semana (%)

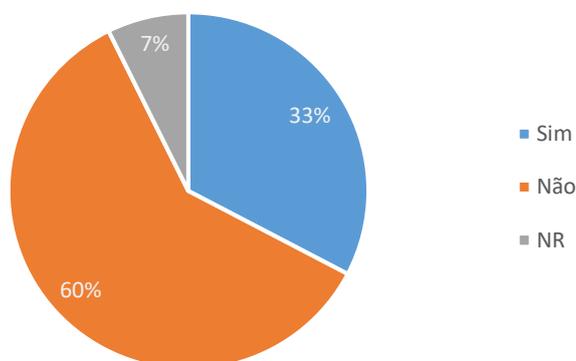


Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

- LEITURA DE REVISTAS

No que se refere à leitura de revistas, verifica-se que mais de metade dos alunos que responderam ao inquérito indicaram não ler revistas (60%), tendo-o feito somente 33% (Figura 27 e Quadro 27).

Figura 27 – Alunos que responderam, por leitura de revistas (%)

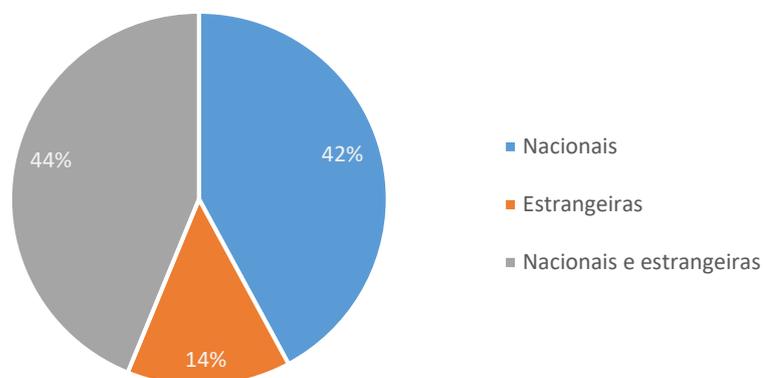


Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

⁴ Leitura mais frequente realizada pelos alunos, ou seja, se o aluno leu jornais nacionais impressos só no fim de semana, mas leu jornais nacionais em formato digital todos os dias da semana, foi considerada esta última frequência de leitura.

Dos 648 alunos que leram revistas, 44% referiram ler revistas 'Nacionais e estrangeiras', 42% indicaram ler apenas revistas 'Nacionais' e 14% apenas revistas 'Estrangeiras' (Figura 28 e Quadro 28).

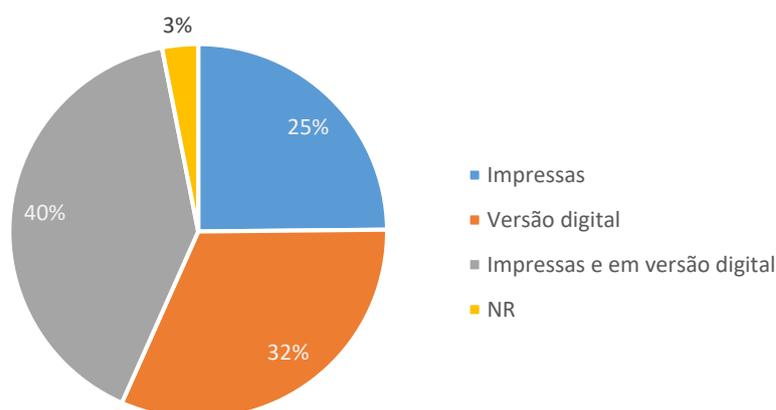
Figura 28 - Alunos que leem revistas, por revistas nacionais e/ou estrangeiras (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Em relação ao tipo de suporte utilizado, 40% dos alunos que leram revistas fizeram-no utilizando os dois suportes (em versão papel e em versão digital); 32% leram revistas apenas em versão digital e 25% leram unicamente revistas impressas (Figura 29 e Quadro 29).

Figura 29 - Alunos que leem revistas por tipo de suporte das revistas (%)

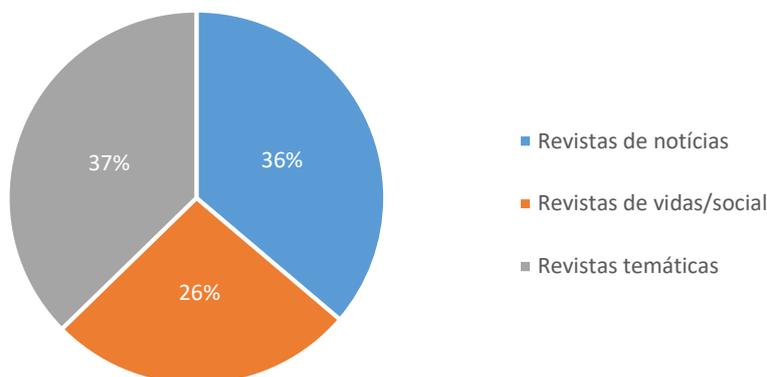


Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto ao tipo de revistas lidas pelos alunos, a questão era de resposta múltipla e previa três opções (conforme indicadas na Figura 30), com a possibilidade de as mesmas serem lidas através de três suportes distintos (em papel, em suporte digital ou em ambos).

Considerando os três tipos de revistas e independentemente do suporte utilizado para a sua leitura, verifica-se que 74% dos 648 alunos que leem revistas assinalaram que leem 'Revistas temáticas' (74%) e 72% 'Revistas de notícias'. As 'Revistas de vidas/social' foram referidas por menos alunos, 52% (Figura 30 e Quadro 30).

Figura 30 - Tipo de revistas que os alunos leem (%)

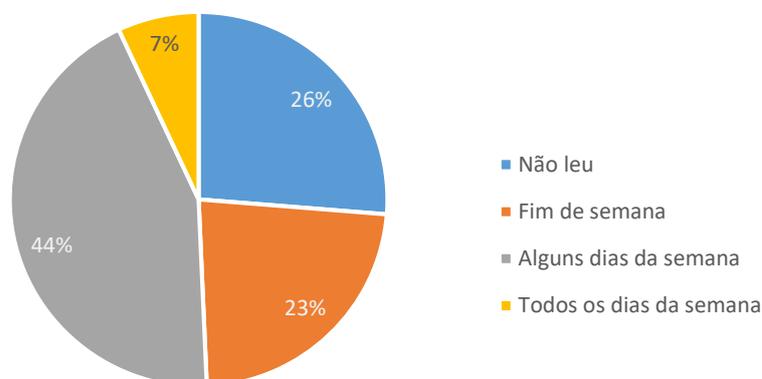


Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Tal como para os jornais, a questão sobre a frequência da leitura de revistas também considerava a última semana à data da resposta, apresentava a desagregação entre revistas nacionais e estrangeiras e, para cada uma delas, entre revistas impressas ou em versão digital. Por sua vez, também eram as mesmas possibilidades de frequência de leitura (ver acima). Os alunos podiam responder da mesma forma, ou seja, para cada um dos quatro tipos de revistas indicavam uma das quatro opções de frequência de leitura.

Considerando a frequência de leitura de revistas dos 648 alunos que as leram, independentemente do tipo⁵, verifica-se que 44% indicaram que leram alguns dias da semana anterior, seguindo-se os que leram apenas no fim de semana (23%). 26% dos alunos não leram revistas na semana anterior e apenas 7% leram-nas todos os dias (Figura 31 e Quadro 31).

Figura 31 - Frequência de leitura de revistas pelos alunos na última semana (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

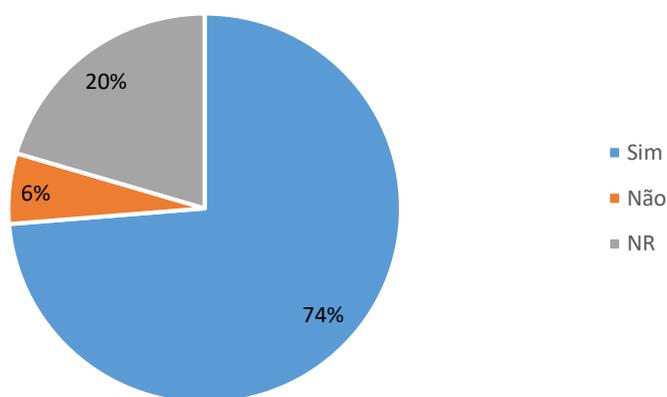
⁵ Leitura mais frequente realizada pelos alunos, ou seja, se o aluno leu revistas nacionais impressas só no fim de semana, mas leu revistas nacionais em formato digital todos os dias da semana, foi considerada esta última frequência de leitura.

- LEITURA DE TEXTOS PUBLICADOS *ONLINE*

A questão sobre a leitura de textos publicados *online* considerava cinco opções consoante o sítio onde os mesmos eram publicados (conforme indicado na Figura 33), e os alunos podiam escolher as várias possibilidades que se adequavam à sua situação perante este tipo de leitura.

Do total dos respondentes ao inquérito, verificou-se que 74% dos alunos assinalaram ‘Sim’ em pelo menos uma das várias possibilidades de leitura de textos *online* e 6% indicaram ‘Não’ em todas as opções, ou seja, não leem textos publicados *online*. De notar ainda que 20% dos alunos não responderam a esta questão (Figura 33 e Quadro 32).

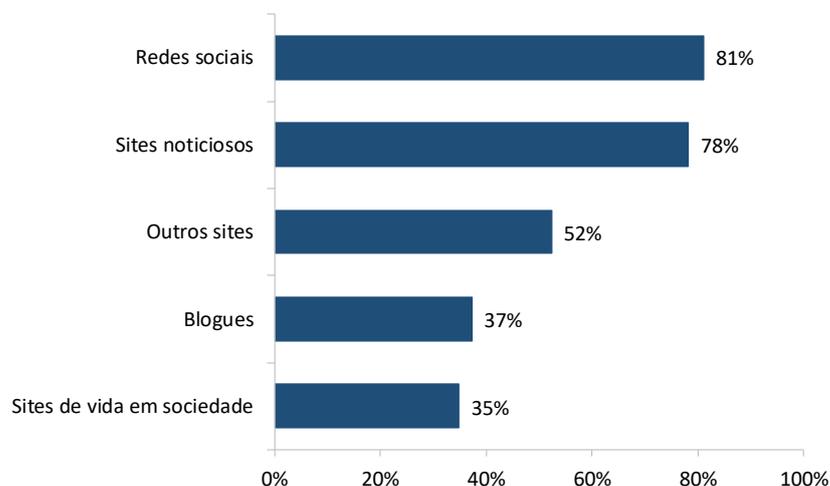
Figura 33 – Alunos que responderam, por leitura de textos publicados *online* (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Considerando os 1 461 alunos que leem textos *online* e as suas respostas às várias opções em que os mesmos colocaram, verifica-se que ‘Redes sociais’ são utilizadas por 81% dos alunos e os ‘Sites noticiosos’ por 78%. Os menos usados na leitura de textos são os ‘Sites de vida em sociedade’ (35%) e os ‘Blogues’ (37%) (Figura 33 e Quadro 33.1).

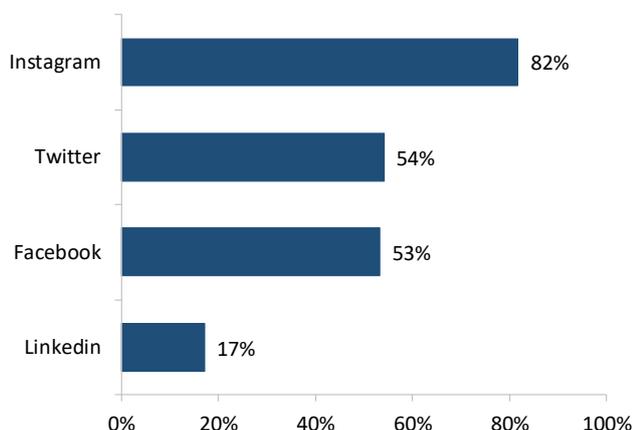
Figura 33 – Sítios utilizados pelos alunos na leitura de textos *online* (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Grande parte dos 1 185 alunos que recorrem às redes sociais para leitura de textos *online*, referiram que usam o *Instagram* (82%). O *Twitter* e o *Facebook* foram referenciadas por 54% e 53%, respetivamente. O *LinkedIn* foi a rede indicada por menos alunos, 47% (Figura 34 e Quadro 33.2).

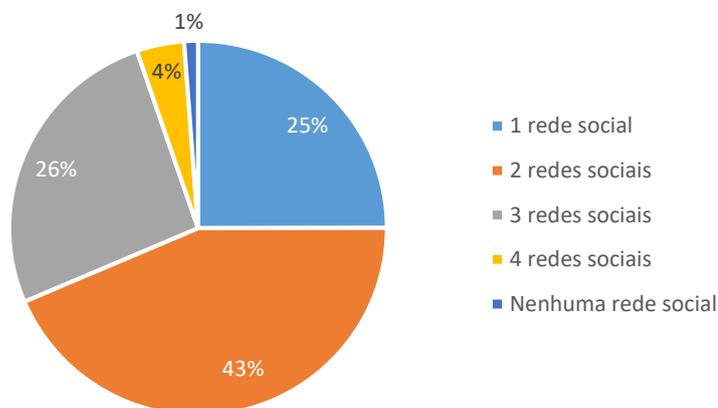
Figura 34 – Redes sociais utilizadas pelos alunos na leitura de textos *online* (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

De referir ainda que 43% dos alunos utilizam duas redes, 26% usam três e 25% apenas uma rede social. 4% das leituras *online* em redes sociais compreendem a utilização das quatro redes (Figura 35 e Quadro 33.3).

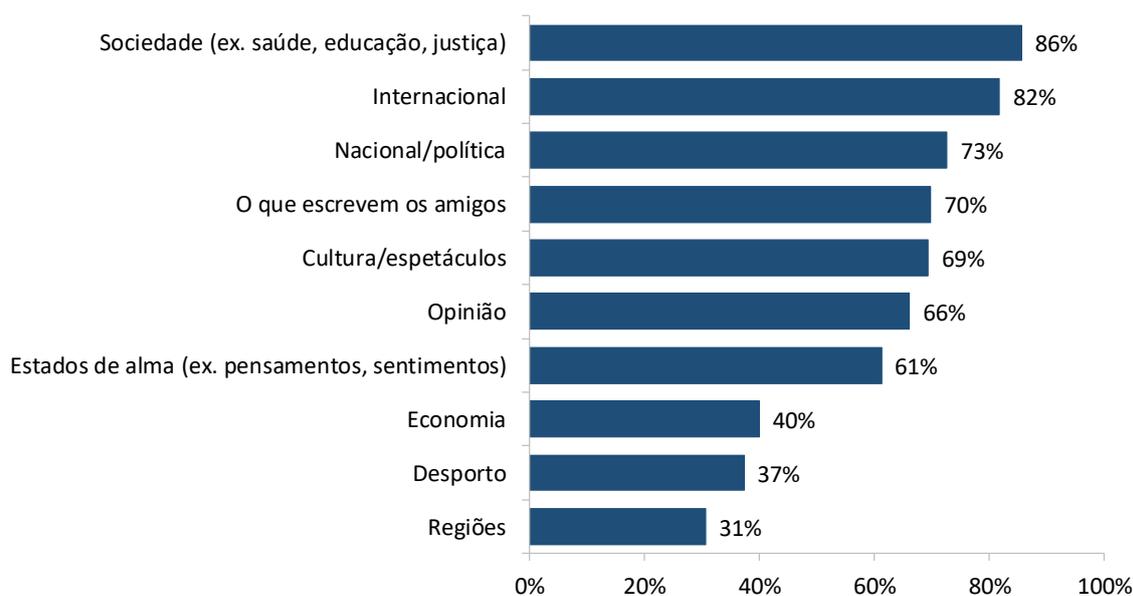
Figura 35 – Número de redes sociais utilizadas pelos alunos para a leitura de textos *online* (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto ao tipo de textos publicados *online* que os 1 461 alunos leem, e considerando a resposta a cada uma das dez possibilidades que podiam ser selecionadas, verifica-se 86% leem textos relativos a 'Sociedade (ex., saúde, educação, justiça)', 82% a 'Internacional' e 73% a 'Nacional/política'. Seguem-se como textos mais lidos pelos alunos os sobre o 'O que escrevem os amigos' (70%), os sobre 'Cultura/espetáculos' (69%), os de 'Opinião' (66%) e os relativos a 'Estados da alma (ex. pensamentos, sentimentos)' (61%). Os referidos por menos alunos são os textos de 'Economia' (40%), 'Desporto' (37%) e, finalmente, sobre 'Regiões' (31%) (Figura 36 e Quadro 34).

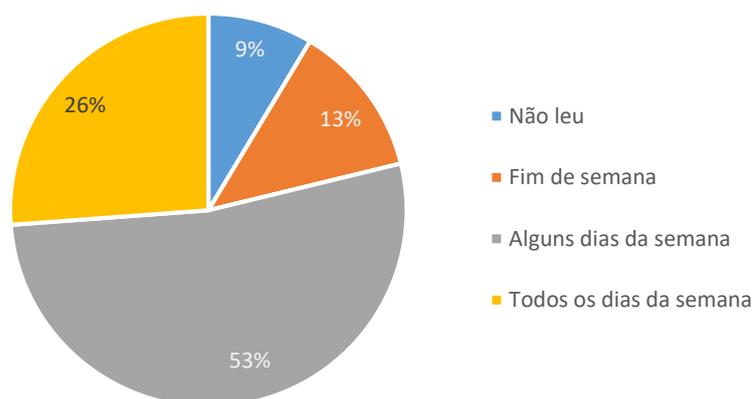
Figura 36 – Tipo de textos *online* que os alunos leem (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

No que se refere à frequência com que os alunos leem textos publicados *online*, a referência era também a leitura na semana anterior à resposta ao inquérito. Verifica-se que a grande maioria indicou ler estes textos alguns dias da semana (53%) e 26% referiu fazê-lo todos os dias da semana. De salientar ainda que 13% apenas os leram ao fim de semana e que 9% não os leram na semana anterior (Figura 37 e Quadro 35).

Figura 37 – Frequência da leitura de textos *online* pelos alunos na última semana (%)



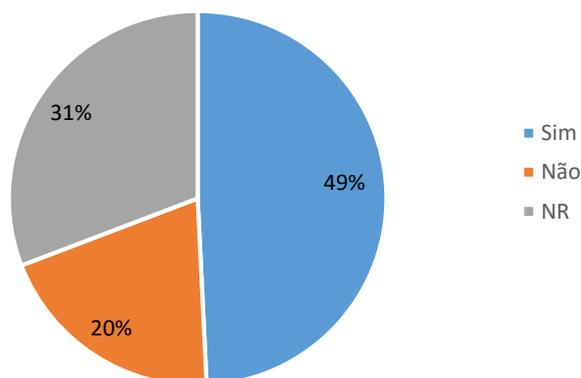
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

- LEITURA DE LIVROS DE ENTRETENIMENTO/LAZER

As primeiras questões sobre a leitura de livros para entretenimento ou lazer referem-se à leitura na altura da resposta ao inquérito. As restantes questões da secção aplicavam-se a todos os alunos, mesmo aos que não estavam a ler lido.

Do total dos respondentes, verificou-se que 49% referiram estar a ler livros na altura da resposta ao inquérito e 20 % não estavam. De notar que 31% dos alunos não responderam a esta questão (Figura 38 e Quadro 36).

Figura 38 – Alunos que estavam a ler livros na altura da resposta ao inquérito (%)

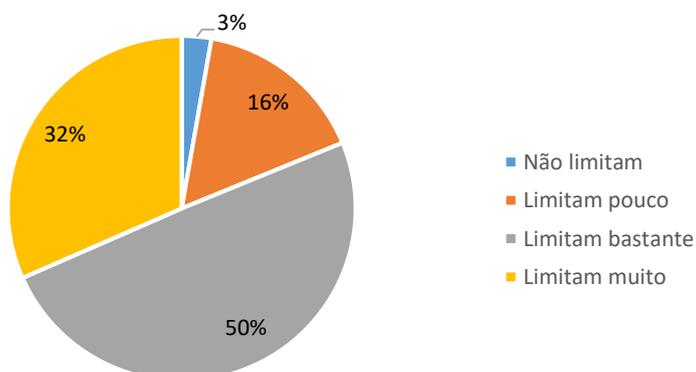


Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Em relação à leitura de livros procurou verificar-se a partir do inquérito se as exigências do trabalho académico teriam alguma influência no tempo disponível dos alunos para essa leitura, através de uma questão que contemplava uma escala de quatro possibilidades, que iam de 'Não limitam' a 'Limitam bastante'.

Dos 1 054 alunos que responderam à questão (representam 53% do total dos respondentes) verifica-se que 50% indicaram que as exigências académicas 'Limitam bastante' o seu tempo para ler livros e 32% referiram que 'Limitam muito'. Para 16% dos alunos 'Limitam pouco' e apenas 3% responderam que as exigências académicas 'Não limitam' a sua leitura de livros de entretenimento/lazer (Figura 39 e Quadro 37).

Figura 39 – Alunos, por limitações do trabalho académico na leitura de livros de entretenimento ou lazer (%)



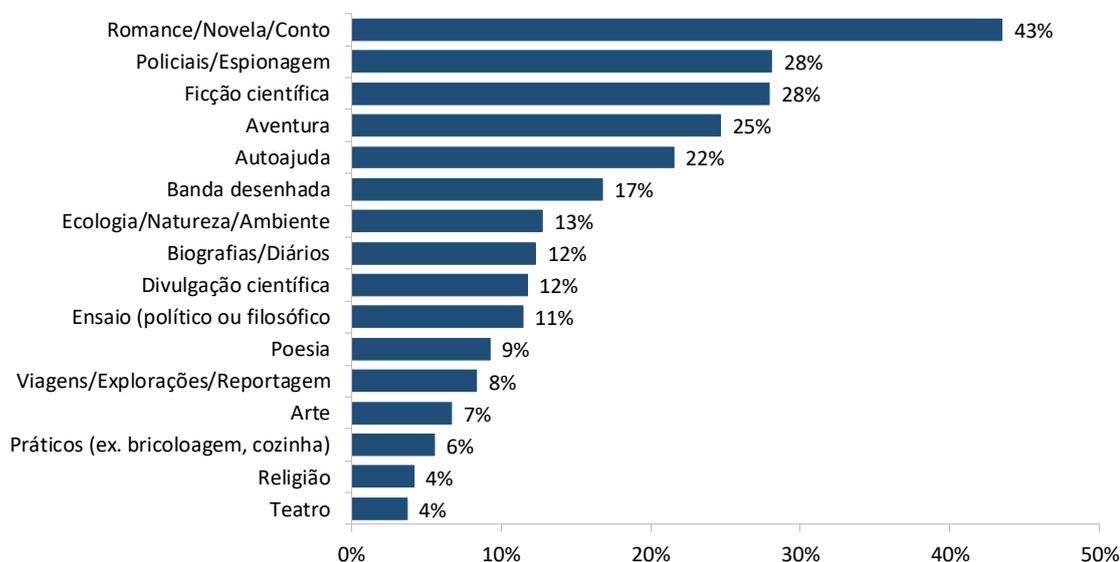
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

No que se refere ao tipo de livros preferidos, a questão contemplava uma lista de 16 tipos (conforme constam na Figura 40), para as quais os alunos teriam que indicar as suas preferências utilizando uma escala de quatro possibilidades que variava entre 'Não gosto' e 'Gosto muito'.

Dos 1 371 alunos que responderam a esta questão (69% do total de respondentes) e considerando todos os tipos de livros listados, foram mais os que indicaram 'Não gosto' (um total de 6 678 ocorrências) do que 'Gosto muito' (um total de 3 407 ocorrências). Em média, cada aluno terá indicado cinco vezes 'Não gosto' e três vezes 'Gosto muito'.

Em relação às suas preferências, 43% dos alunos referiram como 'Gosto muito' o 'Romance/Novela/Conto', 28% reportaram os livros 'Policiais/Espionagem' e a mesma percentagem os de 'Ficção científica'. Como tipos de livros referidos por menos alunos temos os de 'Teatro' e 'Religião', ambos por 4% (Figura 40 e Quadro 38).

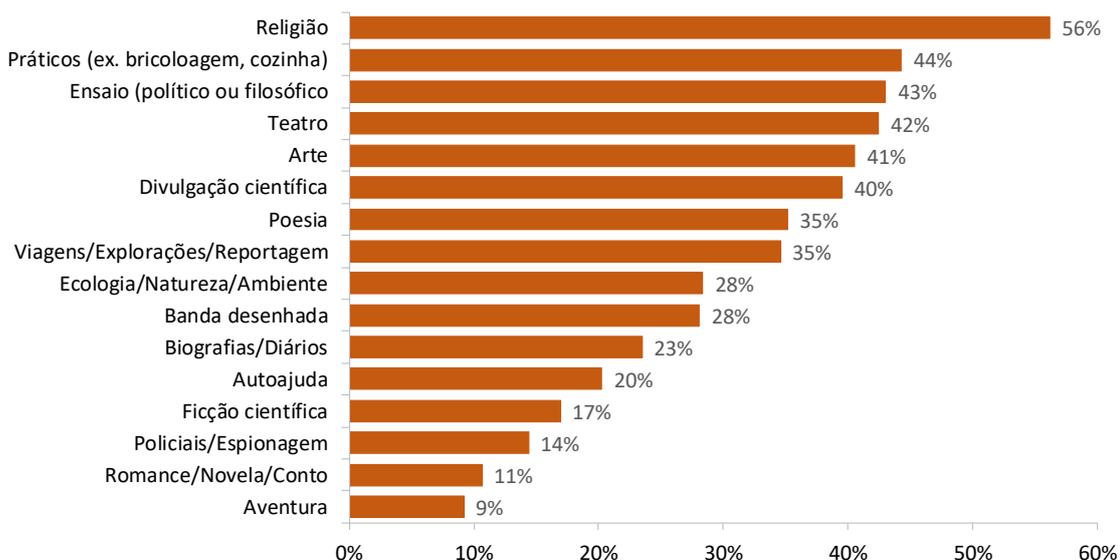
Figura 40 – Tipo de livros que os alunos assinalaram com 'Gosto muito' (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Por sua vez, do tipo de livros assinalados por mais alunos com 'Não gosto', destacam-se os de 'Religião' (56%), seguidos dos livros 'Práticos (ex. bricolagem, cozinha)' (44%), 'Ensaio (político ou filosófico)' (43%) e 'Teatro' e 'Arte' (por 42% e 41%, respetivamente). (Figura 41 e Quadro 38).

Figura 41 – Tipo de livros que os alunos assinalaram com ‘Não gosto’ (%)

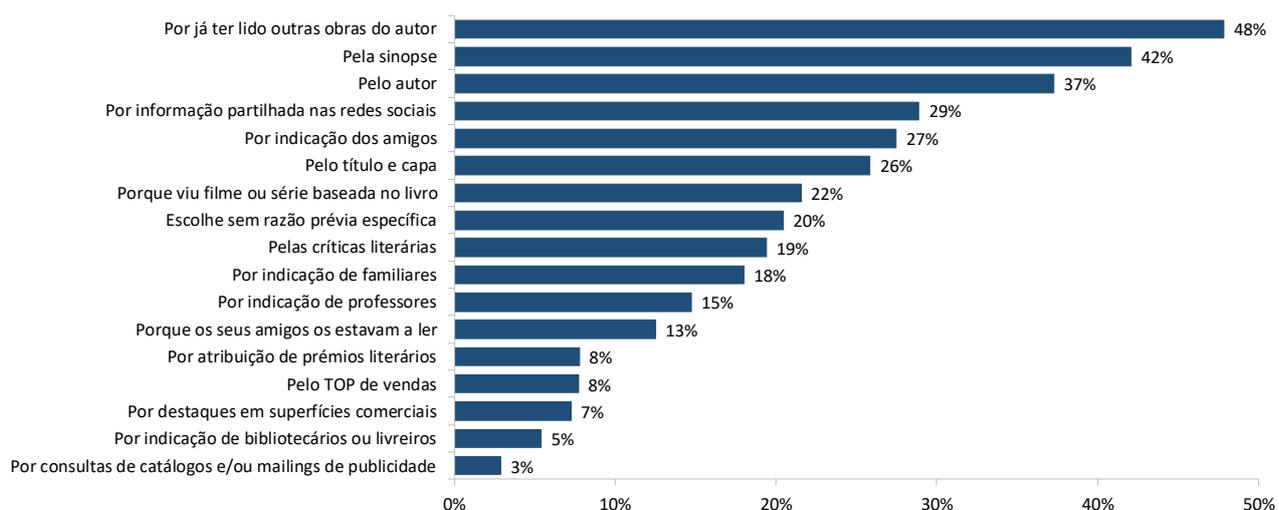


Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto às razões porque selecionam os livros que leem, a questão contemplava uma lista de dezassete possibilidades (conforme surgem na Figura 42) sobre as quais os alunos teriam que indicar se as mesmas se aplicavam, usando uma escala que variava entre ‘Nunca’ e ‘Muitas vezes’ (1 350 alunos responderam à questão).

Das razões que foram assinaladas por mais alunos como aplicam-se ‘Muitas vezes’ destacam-se ‘Por já ter lido outras obras do autor’ (48%), seguindo-se pela ‘Sinopse’ (42%) e pelo ‘Autor’ (37%). A ‘Informação partilhada nas redes sociais’ e a ‘Indicação dos amigos’ também foram referidas mais frequentemente como razões que levam ‘Muitas vezes’ à escolha de livros, a primeira, por 29%, e a segunda, por 27% dos alunos. (Figura 42 e Quadro 39).

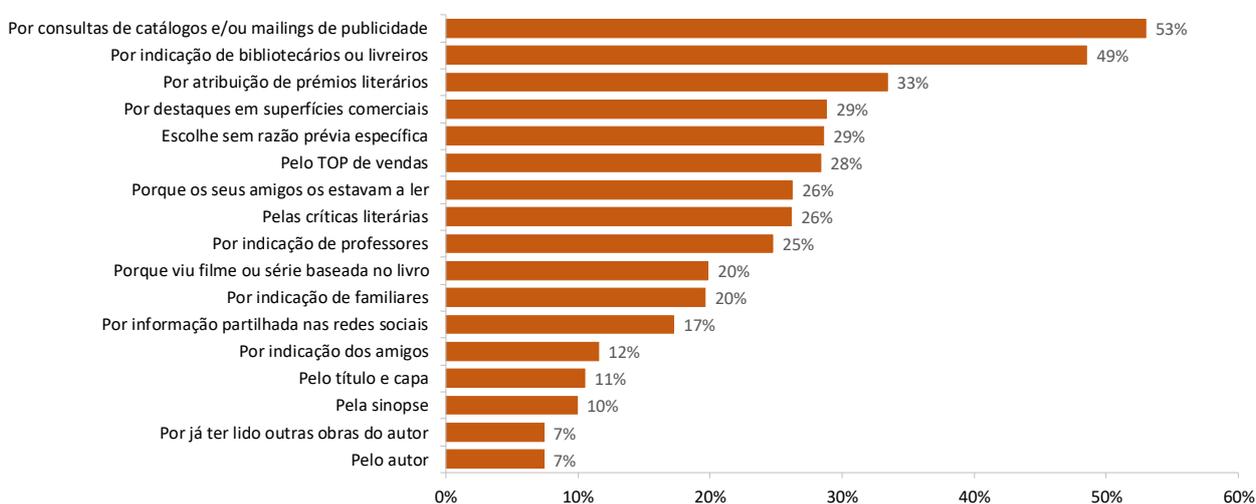
Figura 42 – Razões que os alunos indicaram com ‘Muitas vezes’ para a seleção dos livros que leem (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Por sua vez, das razões que ‘Nunca’ levaram à seleção dos livros, salientam-se como as que foram indicadas mais vezes as escolhas feitas 'Por consultas de catálogos e/ou mailings de publicidade' (13%), seguida da escolha 'Por indicação de bibliotecários ou livreiros' (12%). A escolha de livros devido a ‘Atribuição de prémios literários’ representa a terceira razão mais indicada como ‘Nunca’ (Figura 43 e Quadro 39).

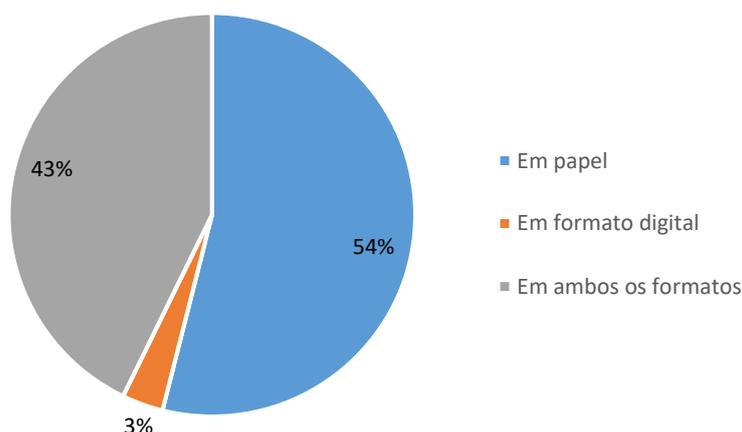
Figura 43 – Razões que os alunos indicaram com ‘Nunca’ para a seleção dos livros que leem (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Em termos de suporte de leitura dos livros, 54% dos alunos que responderam à questão (1 276; 64% do total dos respondentes) indicaram ler livros em formato papel e 43% em ambos os formatos (papel e digital). Apenas 3% indicaram ler livros exclusivamente em formato digital (Figura 44 e Quadro 40).

Figura 44 – Tipo de suporte usado pelos alunos para a leitura de livros (%)

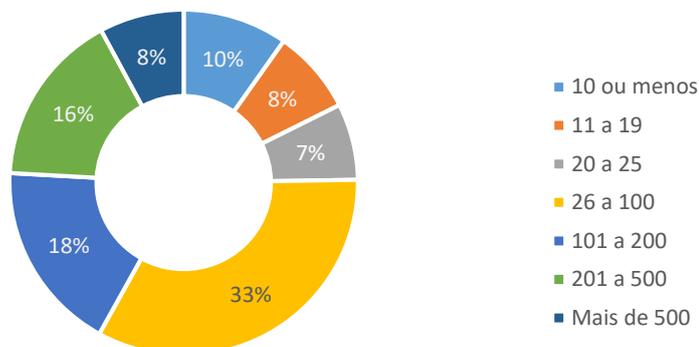


Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Na eventualidade de se poder determinar alguma relação entre o número de livros existentes em casa e a propensão para a leitura, o inquérito recolheu informação sobre a quantidade de livros (não incluindo livros escolares/académicos), em formato papel, que os alunos tinham em casa. Na questão era usada uma tabela com oito intervalos, que variavam entre ‘Nenhum’ e ‘Mais de 500’ (veja-se a Figura 45).

A resposta a esta questão foi dada por 1 273 alunos (64% do total dos respondentes), dos quais 33% referiram ter em casa entre '26 a 100' livros não académicos; 18% responderam ter entre '101 a 200' livros e 16% entre '201 a 500' livros. Para 8% dos alunos existiam mais de 500 livros em sua casa e para 10% existiam 10 ou menos livros. Não houve alunos a indicarem não terem livros em casa (Figura 45 e Quadro 41).

Figura 45 – Número de livros em formato papel que os alunos tinham em casa (%)



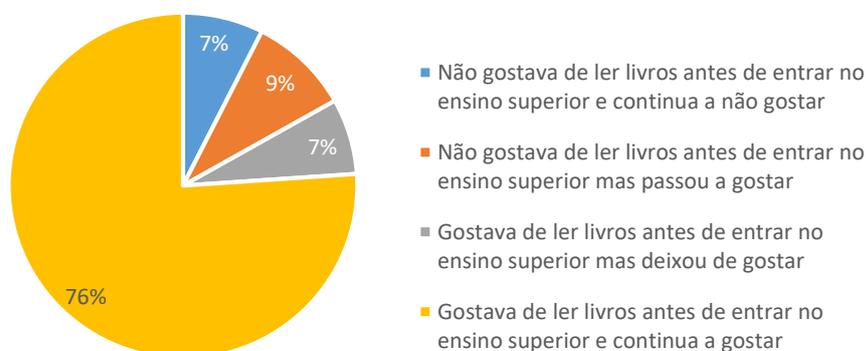
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Ainda no que concerne à leitura de livros de entretenimento ou lazer, o inquérito considerava também questões relativas à influência que a entrada no ensino superior poderia ter no gosto pela leitura por parte dos alunos, às suas motivações para a leitura e às sensações que a leitura lhes desperta.

No primeiro caso, os alunos tinham que selecionar apenas uma alternativa de entre quatro opções, duas das quais aludiam à não influência da entrada no ensino superior no seu gosto pela leitura (gosto positivo, ou gosto negativo) e as outras duas aludiam à influência da entrada no ensino superior no gosto pela leitura (seja pela positiva, seja pela negativa).

Dos 1 271 alunos que responderam a esta questão, verifica-se que para 83% a entrada no ensino superior não teve qualquer influência no seu gosto pela leitura: 76% já gostavam de ler e continuaram a gostar e 7% não gostavam de ler e continuaram a não gostar. Ainda assim, para 16% a entrada no ensino superior teve alguma influência: 9% passaram a gostar de ler e 7% deixaram de gostar de ler (Figura 46 e Quadro 42).

Figura 46 – Influência da entrada no ensino superior no gosto dos alunos pela leitura de livros (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto às motivações para a leitura de livros na questão eram apresentadas catorze afirmações sobre as quais os alunos teriam que indicar se as mesmas se aplicavam ou não à sua realidade, utilizando uma escala de quatro opções que variava entre 'Não se aplica de todo' e 'Aplica-se totalmente'.

Houve 1 269 alunos que responderam à questão e, conforme se pode verificar na Figura 47, das motivações para a leitura de livros que mais foram referidas pelos alunos como 'Aplica-se totalmente' destacam-se ler 'É divertido' (60%), 'Permite-lhe fugir às preocupações' (53%), 'Ajuda-o a melhorar as suas capacidades de escrita' (47%) e 'Ajuda-o a compreender melhor o mundo' (44%) (ver também Quadro 43).

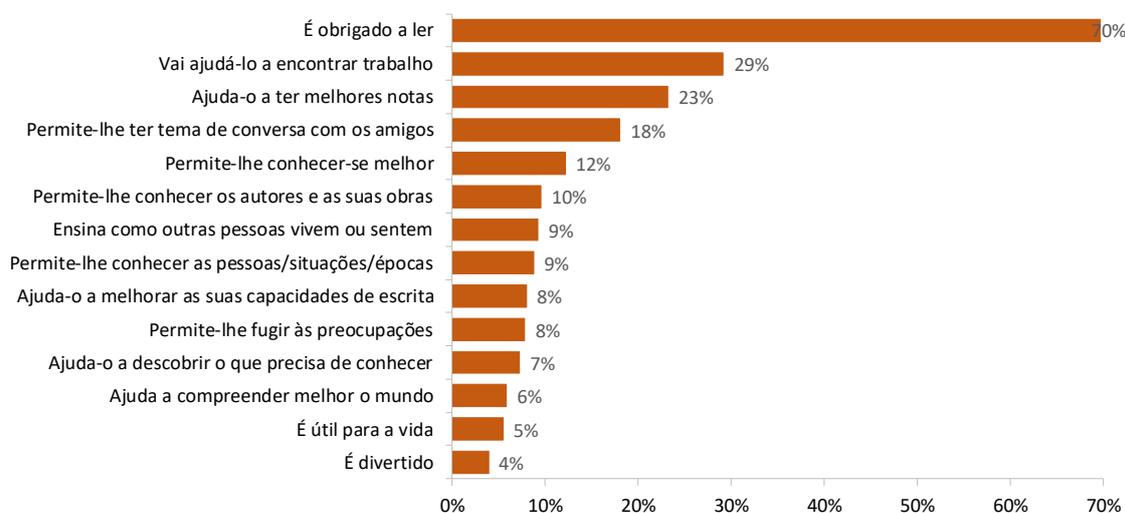
Figura 47 – Motivações para a leitura de livros que os alunos referiram como 'Aplica-se totalmente' (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Das motivações para a leitura de livros que os alunos referiram com "Não se aplica", destacam-se largamente como a referenciada mais vezes a 'É obrigado a ler' (70%), seguida de ler 'Vai ajudá-lo a encontrar trabalho' (29%) e 'Ajuda-o a ter melhores notas' (23%) (Figura 48 e Quadro 43).

Figura 48 – Motivações para a leitura de livros que os alunos referiram como 'Não se aplica' (%)

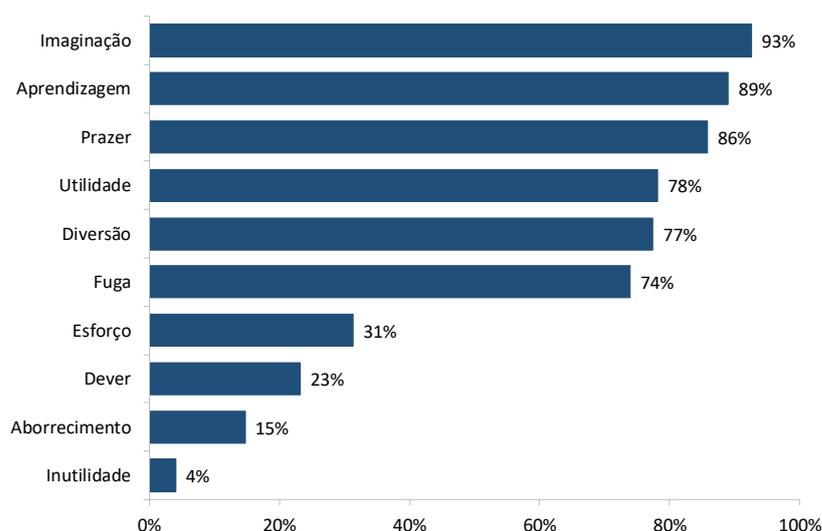


Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Sobre as sensações despertadas pela leitura, a questão recorria a uma lista de dez palavras para as quais se solicitava que os alunos indicassem se as mesmas lhe ocorriam frequentemente quando associadas à leitura.

Das palavras que ocorriam aos 1 269 alunos que responderam à questão, destacam-se como as referenciadas por mais alunos 'Imaginação' (93%) e 'Aprendizagem' (89%), seguindo-se palavras como 'Prazer' (86%), 'Utilidade' (78%), 'Diversão' (77%) e 'Fuga' (74%) (Figura 49 e Quadro 44).

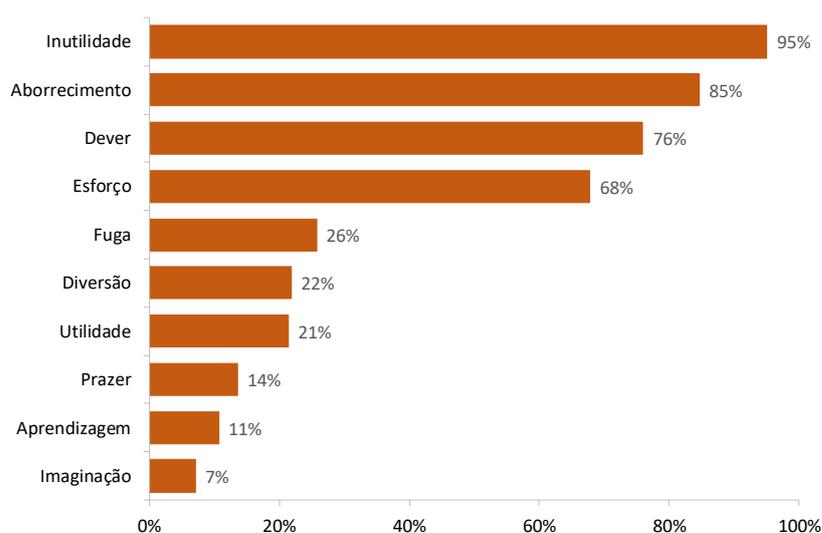
Figura 49 – Palavras que ocorrem aos alunos associadas à leitura (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Por sua vez, das palavras que não ocorriam associadas à leitura, destacam-se como as referidas por mais alunos 'Inutilidade' (95%), 'Aborrecimento' (85%), 'Dever' (76%) e 'Esforço' (68%) (Figura 50 e Quadro 44).

Figura 50 – Palavras que não ocorreram aos alunos associadas à leitura (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

- LEITURA COM FINS ACADÉMICOS

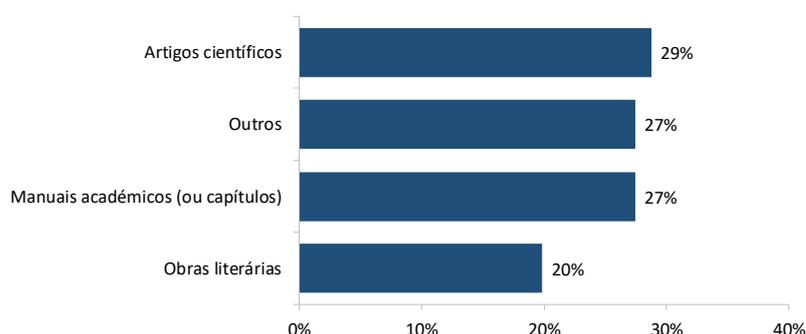
Esta secção do inquérito refere-se à leitura que os alunos fazem com fins académicos, questionando sobre os seus hábitos de leitura da bibliografia dos programas das disciplinas, os potenciais obstáculos à leitura destas referências bibliográficas, a frequência com que realizam determinadas atividades académicas e não académicas e o acesso, motivos e frequência com que utilizam a biblioteca da sua instituição de ensino superior.

A questão sobre a frequência com que leem a bibliografia indicada nos programas das disciplinas considerava quatro tipos de referências bibliográficas, para as quais os alunos teriam que indicar qual a sua situação numa escala que variava entre 'Nunca' e 'Muitas vezes'.

Apenas 1 146 alunos responderam ler pelo menos um dos quatro tipos de bibliografia considerados (58% do total dos respondentes ao inquérito). Se considerarmos o conjunto das respostas obtidas relativas à frequência de leitura de todos os tipos de bibliografia os resultados revelam que 38% dos alunos referiram que 'Nunca' ou 'Raramente' os leram, 36% leram 'Algumas vezes' e 26% leram 'Muitas vezes'.

Os resultados revelam que a bibliografia dos programas das disciplinas referida por mais alunos como sendo lida "muitas vezes" são os 'Artigos científicos' (29%) e 'Outros' (27%) e os 'Manuais académicos (ou capítulos)' (também por 27%). (Figura 51 e Quadro 45).

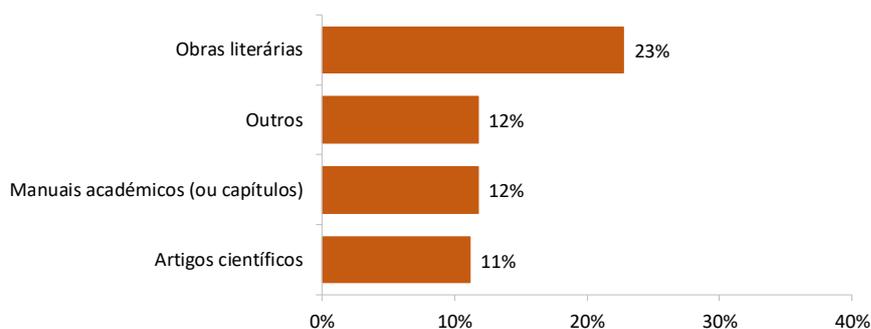
Figura 51 – Alunos que referiram ler “muitas vezes” as referências bibliográficas das disciplinas (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Por sua vez, da bibliografia dos programas das disciplinas referida por mais alunos como 'nunca' lida destacam-se as 'Obras literárias' (23%). (Figura 52 e Quadro 45).

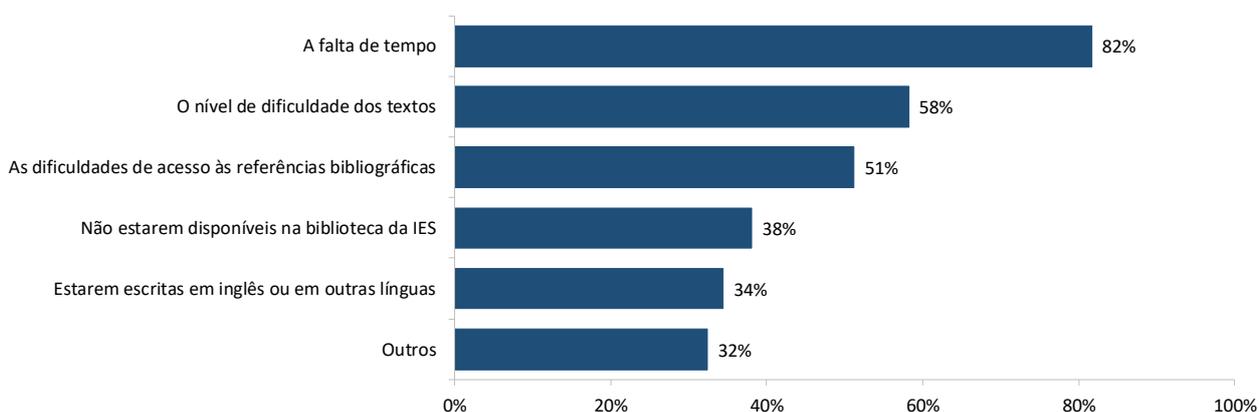
Figura 52 – Alunos que referiram “nunca” lerem as referências bibliográficas das disciplinas (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Como principais obstáculos à leitura das referências bibliográficas dos programas das disciplinas, das seis possibilidades apresentadas na respetiva questão do inquérito, as que foram indicadas mais vezes pelos 1 144 alunos que responderam foram a 'Falta de tempo' (82%), 'O nível de dificuldade dos textos' (58%) e 'As dificuldades de acesso às referências bibliográficas' (51%) (Figura 53 e Quadro 46).

Figura 53 – Obstáculos à leitura das referências bibliográficas dos programas das disciplinas (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

No que respeita ao tempo despendido na última semana por atividades académicas e extra académicas, o número de respondentes a cada atividade variou entre os 15% e os 48%. Ainda assim, podemos ressaltar como resultados o seguinte: em média, os alunos despenderam 15 horas por semana na 'Assistência às aulas' (inclui sessões presenciais ou *online*, seminários, laboratórios, *ateliers* e trabalhos de campo); 10 horas semanais em 'Outras atividades de lazer e/ou de prática desportiva (ex. a ver vídeos ou filmes, atividades artísticas, de voluntariado, convívio com familiares e amigos) e 9 horas semanais na 'Leitura autónoma de material académico' (inclui tempo de leitura para estudo e para a realização de trabalhos) e também 9 horas semanais em 'Outras atividades'. O tempo médio semanal despendido em 'Outras atividades académicas' e em 'Leitura extracurricular' rondou as 6 e 5 horas, respetivamente (Figura 54 e Quadro 47).

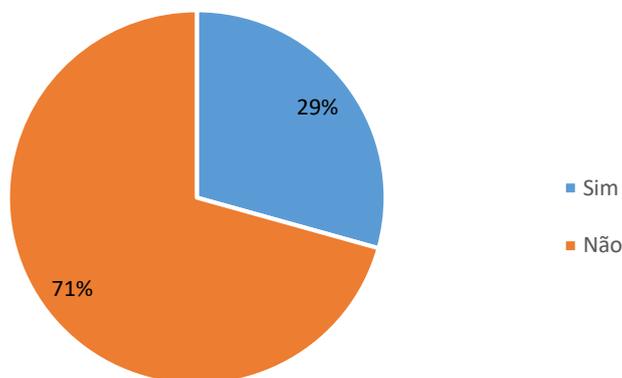
Figura 54 – Número médio de horas semanais que os alunos despendem por atividade



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto ao acesso à biblioteca da instituição de ensino superior que frequentam, dos 1 114 alunos que responderam à questão, 29% referiram ter acedido à biblioteca no último mês e 71% não o fizeram (Figura 55 e Quadro 48).

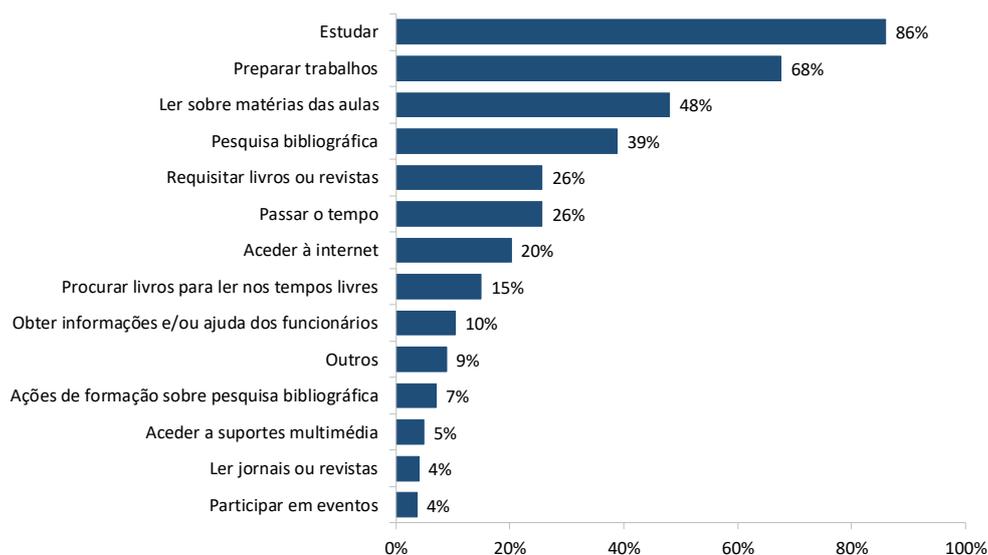
Figura 55 – Alunos que, no último mês, acederam à biblioteca da sua instituição de Ensino Superior (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Dos motivos listados no inquérito que levaram os 327 alunos a aceder à biblioteca da sua instituição de ensino destacam-se com os referidos mais vezes os seguintes: 'Para estudar' (86%), 'Para preparar trabalhos' (68%), 'Para ler sobre as matérias das aulas' (48%) e 'Pesquisa bibliográfica' (39%). Os motivos indicados por menos alunos foram para 'Aceder a suportes multimédia', 'Ler jornais ou revistas' e 'Participar em eventos' (com valores que variam entre os 5% e os 4% alunos (Figura 56 e Quadro 49).

Figura 56 – Motivos que levaram os alunos a aceder, no último mês, à biblioteca da sua instituição de Ensino Superior (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

As razões para não acederem à biblioteca da sua instituição de ensino superior, no último mês, que foram assinaladas por mais alunos foram: 'Consegue aceder ao material de que precisa sem ir à biblioteca' (74%) e 'Os professores disponibilizam os materiais de leitura necessários' (73%) (Figura 57 e Quadro 50).

Figura 57 – Razões pelas quais os alunos não acederam, no último mês, à biblioteca da sua instituição de Ensino Superior (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

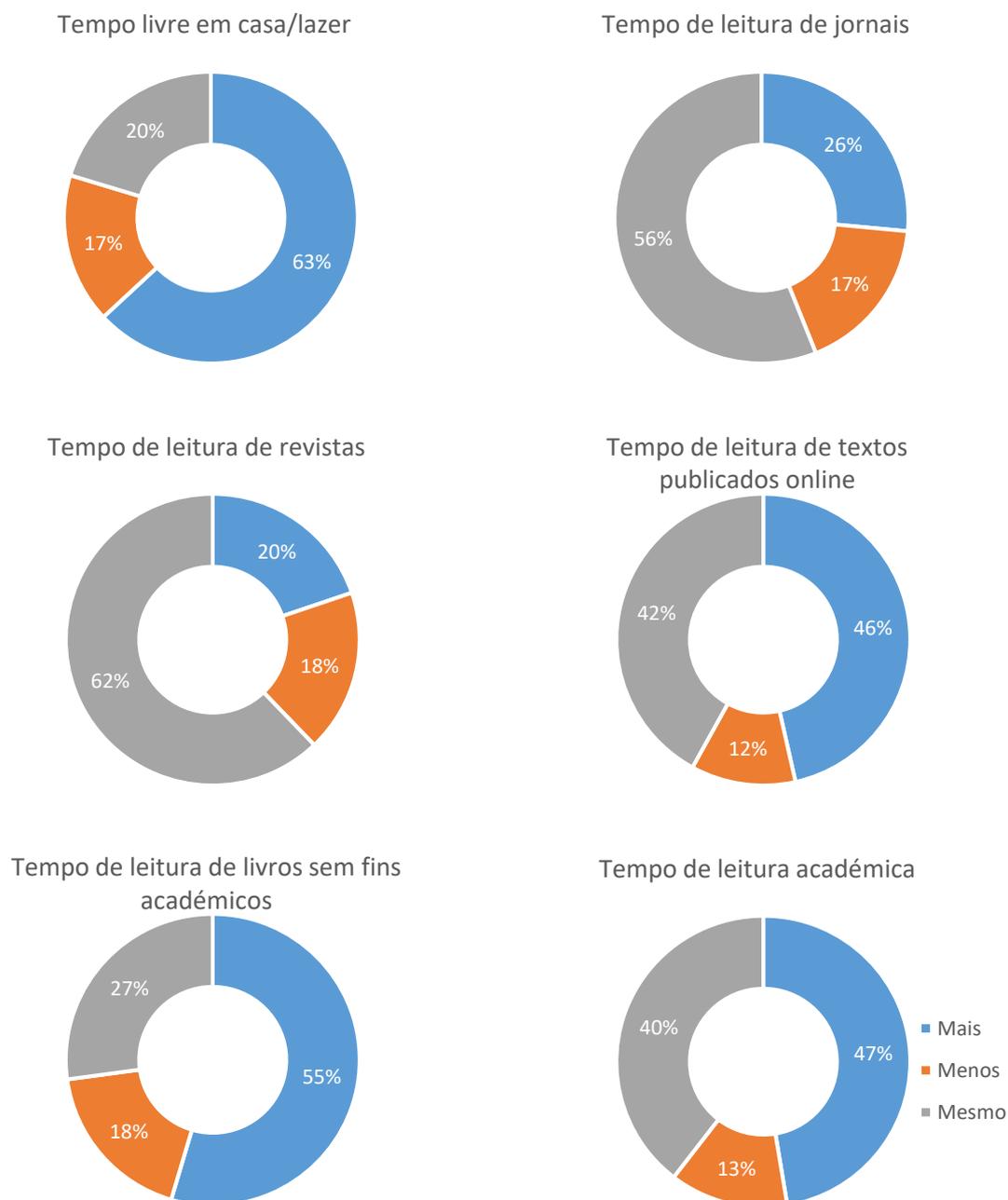
- IMPACTO DA COVID-19 NOS HÁBITOS DE LEITURA DOS ALUNOS

Considerando que a recolha dos dados do inquérito decorreu imediatamente a seguir ao contexto de isolamento imposto pela pandemia COVID-19 e que esta teve efeitos impactantes em praticamente todos os domínios da sociedade, considerou-se relevante introduzir uma secção com algumas questões que procuraram aferir sobre a influência nos hábitos de leitura dos alunos decorrentes dos constrangimentos inerentes ao seu contexto. As questões recolheram informação relativa ao tempo de dedicação à prática de leitura e às atividades em casa ou lazer (na generalidade), à procura de notícias ou informação especialmente dedicada ao tema e ao tempo despendido com a leitura dessa informação.

Aproximadamente 56% dos alunos responderam a cada uma das várias opções da questão sobre a influência do contexto COVID-19 no seu tempo de dedicação à leitura e atividades de tempo livre ou lazer. Do conjunto das respostas dadas a todas as opções, verifica-se que houve mais alunos que indicaram ter ficado com mais tempo disponível, cerca de 46%. Constata-se ainda que 41% dos alunos indicaram ter ficado com o mesmo tempo e 16% com menos tempo.

Analisando por atividade e tipo de leitura, a Figura 58 evidencia que 63% dos alunos referiram que passaram a ter mais 'Tempo livre em casa/lazer'; 55% passaram a ter mais 'Tempo de leitura de livros sem fins académicos'; 47% indicaram ter mais 'Tempo de leitura académica' e 46% mais 'Tempo de leitura de textos publicados *online*' (ver também Quadro 51).

Figura 58 – Alunos, por impacto do contexto da COVID-19 no tempo livre em casa/lazer e no tempo de leitura (%)



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quanto à procura de notícias ou de outra informação sobre a temática COVID-19, obtiveram-se 1 118 respostas à questão, dos quais 68% indicaram que passaram a procurar essas notícias e/ou informação (Figura 59 e Quadro 52).

De conjunto de palavras ou expressões referidas pelos alunos, 'Ler' foi a palavra referida mais vezes, assumindo 23% do total de 1 124 ocorrências, seguindo-se 'Ouvir música' (6%), 'Desporto' (5%) e 'Ver filmes e séries' (4%). Destacam-se ainda palavras como 'Ver séries', 'Jogar', 'Passear' e 'Jogar videojogos', todas elas com uma representação de 3%.

NOTA METODOLÓGICA

O Universo de inquirição do Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior é constituído pelos estudantes a frequentar os 1.º, 2º e 3º anos dos cursos de Licenciatura do 1º ciclo e os 1.º, 2º e 3º anos dos cursos de Mestrado Integrado, no ano letivo 2020/2021, dos estabelecimentos de no ensino superior público, universitário e politécnico.

Os critérios de amostragem inicialmente propostos pela equipa responsável pelo estudo foram os seguintes:

- Instituições de ensino superior (IES)
- Curso
- Ano do curso
- Sexo
- Escolaridade dos pais

Para avançar com o dimensionamento da amostra foram tomadas algumas decisões:

- 1) a variável curso foi substituída pela área de educação e formação (CNAEF a 3 dígitos ou a 2 dígitos) do curso, de forma a diminuir a quantidade de estratos obtidos;
- 2) o nível de escolaridade dos pais refere-se ao nível de escolaridade mais elevado dos pais;
- 3) o nível de escolaridade dos pais foi agregado em 5 categorias:
 - a. ≤ 1.º Ciclo
 - b. 2.º e 3.º Ciclos
 - c. Ensino secundário
 - d. Ensino superior
 - e. Não disponível

Assim, a população alvo, com base no ano letivo 2020/21, foi estratificada tendo em conta as seguintes variáveis:

- Unidade orgânica ou estabelecimento;
- Área de educação e formação CNAEF a 3 dígitos ou a 2 dígitos;
- Ano curricular;
- Sexo;
- Nível de escolaridade dos pais.

Com o objetivo de se realizar uma amostragem estratificada, foi selecionada uma primeira amostra aleatória dentro de cada estrato, considerando todos os critérios iniciais. A dimensão da amostra foi calculada tendo por base as seguintes condições:

- a. Grau de confiança de 95%;
- b. Margem de erro máximo de 3%;
- c. População finita (n.º de alunos/inscrições em cada estrato).

Contudo, dado a grande dimensão desta amostra, foram feitos outros cenários amostrais em que foram consideradas diferentes variáveis de estratificação, conforme referidas na tabela abaixo:

Informação sobre os vários cenários, que variam consoante as variáveis de estratificação consideradas

Variáveis de estratificação	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4	Cenário 5	Cenário 6	Cenário 7	Cenário 8	Cenário 9	Cenário 10
Estabelecimento de ensino				X				X		
Estabelecimento de ensino/Unidade orgânica	X	X	X		X	X	X			
Área de educação e formação CNAEF - 2 dígitos					X	X	X	X		X
Área de educação e formação CNAEF - 3 dígitos	X	X	X	X					X	
Ano curricular	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sexo	X	X			X	X			X	X
Escolaridade dos pais	X				X					
Nº de estratos	12 219	3 181	1 616	1 215	9 601	2 407	1 220	740	168	66
Nº de alunos na amostra	169 175	166 000	153 282	142 336	178 451	153 193	144 454	144 454	62 719	40 834
% de alunos na amostra em relação ao total de alunos	89%	87%	80%	75%	94%	80%	76%	67%	33%	21%

Os trabalhos preparatórios do estudo tiveram início antes de 2020, tendo sido nesta data que foi apresentada à DGEEC a versão inicial do conteúdo e estrutura do Inquérito. O questionário foi revisto em novembro de 2020, no sentido de tornar mais clara a formulação de algumas questões e opções de resposta, embora sem alterações de conteúdo, data que coincidiu com a retoma do estudo depois de um período de estagnação de certa forma devido aos constrangimentos decorrentes do contexto de pandemia COVID-19, contexto que coincidiu também com a alteração dos responsáveis da DGEEC envolvidos no estudo.

O desenvolvimento do inquérito *online*, a preparação da base de dados e a realização de testes decorreram entre janeiro e abril de 2021.

Considerando que o momento mais adequado para a recolha dos dados seria o início das aulas do 2.º semestre, e não sendo já possível a sua aplicação em 2021, o lançamento do inquérito e a recolha dos dados decorreu entre fevereiro e março de 2022.

A informação sobre os objetivos e a necessidade de resposta ao inquérito e sobre o endereço *online* do mesmo foi partilhada pelos professores aos seus alunos em sala de aula, embora os mesmos pudessem responder na altura que lhes fosse mais indicada.

Apesar das insistências da equipa responsável pelo estudo junto interlocutores das universidades designados para acompanharem o estudo, a taxa de resposta ao inquérito foi residual, 1 982 respostas, pelo que não é possível proceder a extrapolação dos resultados para a população, independentemente do cenário amostral que fosse considerado.

De salientar ainda que as respostas obtidas foram na sua quase totalidade de estudantes do ensino superior universitário (ver Anexo 1).

Assim sendo, este relatório é apenas descritivo da informação reportada pelos alunos respondentes, devendo ser considerado apenas como um exercício piloto, com potencialidades para ser continuado no futuro.

ANEXOS

Quadro 1. Alunos que responderam, por Instituição de Ensino Superior (IES)

Instituição de Ensino Superior (IES)	Alunos	
	N.º	%
Universidade Aberta	106	5%
Universidade da Madeira	55	3%
Universidade de Aveiro	210	11%
Universidade de Coimbra	690	35%
Universidade de Évora	150	8%
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	261	13%
Universidade do Algarve	31	2%
Universidade do Porto	290	15%
Universidade dos Açores	184	9%
Outros ¹	5	0%
Total	1 982	100%

Nota:

¹ Inclui Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Instituto Politécnico de Santarém e Instituto Politécnico do Porto, que devido às poucas respostas foram agregadas na mesma categoria.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 2. Alunos que responderam, por sexo

Sexo	Alunos	
	N.º	%
Mulheres	1 355	68%
Homens	573	29%
NR	54	3%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 3. Alunos que responderam, por escalão etário

Escalão etário	Alunos	
	N.º	%
< 20 anos	782	39%
20 - 24 anos	893	45%
25 - 34 anos	137	7%
35 - 44 anos	72	4%
45 - 54 anos	61	3%
> 55 anos	18	1%
NR	19	1%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 4 - Alunos que responderam, por naturalidade (Portugal, Estrangeiro)

Naturalidade	Alunos	
	N.º	%
Portugal	1 812	91%
Estrangeiro	162	8%
NR	8	0%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 4.1 - Alunos que responderam, de naturalidade estrangeira, por país de nascimento

País de nascimento	Alunos	
	N.º	%
Outro país da União Europeia	29	18%
País europeu não pertencente à União Europeia	20	12%
País africano de língua oficial portuguesa	32	20%
Brasil	56	35%
Outro país	25	15%
Total	162	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 5 - Alunos que responderam, por língua materna

Língua materna	Alunos	
	N.º	%
Português	1 884	95%
Português do Brasil	52	3%
Francês	5	0%
Inglês	2	0%
Espanhol	13	1%
Outra	14	1%
NR	12	1%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 6 - Alunos que responderam, por naturalidade da mãe (Portugal, Estrangeiro)

Naturalidade	Alunos	
	N.º	%
Portugal	1 686	85%
Estrangeiro	285	14%
NR	11	1%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 6.1 - Alunos que responderam, de mães de naturalidade estrangeira, por país de nascimento da mãe

País de nascimento	Alunos	
	N.º	%
Outro país da União Europeia	69	24%
País europeu não pertencente à União Europeia	13	5%
País africano de língua oficial portuguesa	103	36%
Brasil	63	22%
Outro país	37	13%
Total	285	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 7 - Alunos que responderam, por naturalidade do pai (Portugal, Estrangeiro)

Naturalidade	Alunos	
	N.º	%
Portugal	1 688	85%
Estrangeiro	283	14%
NR	11	1%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 7.1 - Alunos que responderam, de pais de naturalidade estrangeira, por país de nascimento do pai

País de nascimento	Alunos	
	N.º	%
Outro país da União Europeia	56	20%
País europeu não pertencente à União Europeia	13	5%
País africano de língua oficial portuguesa	114	40%
Brasil	60	21%
Outro país	40	14%
Total	283	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 8.1 - Alunos que responderam, por grau de escolaridade completo da mãe

Grau de escolaridade completo da mãe	Alunos	
	N.º	%
Sem qualquer grau de ensino completo	11	1%
Ensino Básico	678	34%
Ensino Secundário ou Pós-Secundário não superior	565	29%
Ensino Superior	711	36%
NR	17	1%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 8.2 - Alunos que responderam, por grau de escolaridade completo do pai

Grau de escolaridade completo do pai	Alunos	
	N.º	%
Sem qualquer grau de ensino completo	14	1%
Ensino Básico	874	44%
Ensino Secundário e Pós-Secundário não superior	489	25%
Ensino Superior	578	29%
NR	27	1%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 9 - Alunos que responderam, por região de residência¹ (NUTS II e III)

Região de residência (NUTS II e III)	Alunos	
	N.º	%
Norte	660	33%
Alto Minho	31	2%
Cávado	28	1%
Ave	53	3%
Área Metropolitana do Porto	301	15%
Alto Tâmega	23	1%
Tâmega e Sousa	114	6%
Douro	90	5%
Terras de Trás-os-Montes	20	1%
Centro	688	35%
Oeste	39	2%
Região de Aveiro	124	6%
Região de Coimbra	284	14%
Região de Leiria	74	4%
Viseu Dão Lafões	62	3%
Beira Baixa	15	1%
Médio Tejo	51	3%
Beiras e Serra da Estrela	39	2%
Área Metropolitana de Lisboa	119	6%
Área Metropolitana de Lisboa	119	6%
Alentejo	125	6%
Alentejo Litoral	9	0%
Baixo Alentejo	14	1%
Lezíria do Tejo	28	1%
Alto Alentejo	16	1%
Alentejo Central	58	3%
Algarve	46	2%
Algarve	46	2%
Região Autónoma da Madeira	77	4%
Região Autónoma da Madeira	77	4%
Região Autónoma dos Açores	170	9%
Região Autónoma dos Açores	170	9%
NR	97	5%
Total	1 982	100%

Nota:

¹ A questão refere-se ao Município de residência habitual dos alunos. Os alunos deslocados ou fora da sua residência habitual deveriam colocar o Município da sua residência de origem.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 10 - Alunos que responderam, por ano curricular que frequenta

Ano curricular	Alunos	
	N.º	%
1.º ano	794	40%
2.º ano	499	25%
3.º ano	689	35%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 11 - Alunos que responderam, por área de educação e formação¹ do curso que frequenta

Área de educação e formação (CNAEF - 2 dígitos)	Alunos	
	N.º	%
Educação	45	2%
Artes e humanidades	311	16%
Ciências sociais, jornalismo e informação	340	17%
Ciências empresariais, administração e direito	239	12%
Ciências naturais, matemática e estatística	305	15%
Tecnologias da informação e comunicação (TIC)	30	2%
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	383	19%
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	27	1%
Saúde e proteção social	220	11%
Serviços	81	4%
NR	1	0%
Total	1 982	100%

Nota:

¹ Área de educação e formação a 2 dígitos, segundo a classificação CNAEF-F (2013) atribuída ao par estabelecimento/curso.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 12 - Alunos que responderam, por situação académica

Situação académica	Alunos	
	N.º	%
Estudantes do regime geral	1 470	74%
Estudantes com regime especial de frequência	77	4%
Estudantes em mobilidade ao abrigo de protocolos ou programas de cooperação	15	1%
Estudantes com bolsa de estudo	394	20%
NR	26	1%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 13 - Alunos que responderam, por forma de ingresso no ensino superior

Forma de ingresso no ensino superior	Alunos	
	N.º	%
Regime geral de acesso	1 689	85%
Concurso para maiores de 23 anos	110	6%
Titular de diploma de especialização tecnológica	5	0%
Titular de diploma de técnico superior profissional	12	1%
Titular de outro curso superior	79	4%
Estudante internacional com as exceções previstas na Lei	38	2%
Contingente especial ¹	25	1%
NR	24	1%
Total	1 982	100%

Nota:

¹ Contingente especial (candidatos oriundos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, candidatos emigrantes portugueses e seus familiares, candidatos que se encontrem a prestar serviço militar efetivo no regime de contrato e candidatos portadores de deficiência física ou sensorial).

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 14 - Alunos que responderam, por nota de candidatura ao ensino superior

Nota de candidatura ao ensino superior	Alunos ¹	
	N.º	%
10 - 14 valores	433	25%
15 - 17 valores	899	51%
18 - 20 valores	415	24%
Total	1 747	100%

Nota:

¹ O quadro considera apenas os alunos que responderam à questão, que representam 88% do total dos respondentes ao inquérito.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 15 - Alunos que responderam, por nota de exame final de Português do ensino secundário

Nota no exame final de Português do ensino secundário	Alunos ¹	
	N.º	%
0 - 4 valores	80	6%
5 - 9 valores	38	3%
10 - 14 valores	549	42%
15 - 17 valores	458	35%
18 - 20 valores	178	14%
Total	1 303	100%

Nota:

¹ O quadro considera apenas os alunos que responderam à questão, que representam 66% do total dos respondentes ao inquérito.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 16 - Alunos que responderam, por oferta de educação e formação frequentada no ensino secundário

Oferta de educação e formação frequentada no ensino secundário	Alunos	
	N.º	%
Curso científico-humanístico	1 746	88%
Curso profissional	115	6%
Curso artístico especializado	26	1%
Outra	75	4%
NR	20	1%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 17 - Alunos que responderam, por retenções no seu percurso escolar¹

Retenções no percurso escolar	Alunos	
	N.º	%
Sim	356	18%
Não	1 612	81%
NR	14	1%
Total	1 982	100%

Nota:

¹ A questão considera retenções em qualquer ciclo de estudos (ensino básico, secundário ou superior).

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 18 - Alunos que responderam, por hábitos de leitura sem fins académicos¹

Hábitos de Leitura sem fins académicos	Alunos	
	N.º	%
Sim	1 737	88%
Não	142	7%
NR	103	5%
Total	1 982	100%

Nota:

¹ No inquérito, a leitura sem fins académicos considera leitura de jornais, de revistas, de textos publicados *online* e leitura de livros no altura da resposta. Cada aluno podia responder 'Sim' a um, a vários ou a todos os tipos de leitura não académica apresentados no questionário. Contudo, basta que o aluno responda 'Sim' a uma das questões para se considerar que o mesmo tem hábitos de leitura sem fins académicos, sendo esta a informação a que se reporta este quadro.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 19.1 - Alunos com hábitos de leitura sem fins académicos, por número de tipos de leitura que leem

Número de tipos de leitura sem fins académicos que os alunos leem	Alunos ¹	
	N.º	%
1 tipo de leitura	404	23%
2 tipos de leitura	594	34%
3 tipos de leitura	476	27%
4 tipos de leitura	263	15%
Total	1 737	100%

Nota:

¹ Os valores do quadro contemplam somente os alunos que indicaram ter hábitos de leitura sem fins académicos.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 19.2 - Alunos com hábitos de leitura sem fins académicos, por combinações dos tipos de leitura¹ que leem

Tipo de leitura sem fins académicos que os alunos leem	Alunos ²	
	N.º	%
Jornais	114	7%
Jornais + Revistas	69	4%
Jornais + Revistas + Textos publicados <i>online</i>	164	9%
Jornais + Revistas + Textos publicados <i>online</i> + Livros	263	15%
Jornais + Revistas + Livros	9	1%
Jornais + Textos publicados <i>online</i>	128	7%
Jornais + Textos publicados <i>online</i> + Livros	227	13%
Jornais + Livros	13	1%
Revistas	24	1%
Revistas + Textos publicados <i>online</i>	42	2%
Revistas + Textos publicados <i>online</i> + Livros	76	4%
Revistas + Livros	1	0%
Textos publicados <i>online</i>	220	13%
Textos publicados <i>online</i> + Livros	341	20%
Livros	46	3%
Total	1 737	100%

Notas:

¹ Leitura sem fins académicos considera jornais (nacionais e estrangeiros), revistas (nacionais e estrangeiras), textos publicados online (em sites noticiosos, em sites de vida em sociedade, publicados nas redes sociais ou em outros sites) e livros. O Quadro considera as várias combinações dos diferentes tipos de leitura conforme reportado pelos alunos com hábitos de leitura sem fins académicos.

² Os valores do quadro contemplam somente os alunos que indicaram ter hábitos de leitura sem fins académicos.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 20 - Tipo de suporte utilizado pelos alunos na leitura sem fins académicos¹

Tipo de suporte	Alunos ²	
	N.º	%
Formato papel	1 635	15%
Formato digital	7 598	71%
Ambos os formatos	1 425	13%
Total de ocorrências	10 658	100%

Notas:

¹ Leitura sem fins académicos considera jornais (nacionais e estrangeiros), revistas (nacionais e estrangeiras), textos publicados online (em sites noticiosos, em sites de vida em sociedade, publicados nas redes sociais ou em outros sites) e livros.

² Foram consideradas todas as respostas dadas pelos alunos com hábitos de leitura sem fins académicos (1 737) relativamente ao tipo de leitura e de suportes de leitura utilizados pelos mesmos.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 21 - Alunos que responderam, por leitura de jornais

Leitura de jornais	Alunos	
	N.º	%
Sim	987	50%
Não	884	45%
NR	111	6%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 22 - Alunos que leem jornais, por leitura de jornais nacionais e/ou estrangeiros

Leitura de jornais nacionais e/ou estrangeiros	Alunos	
	N.º	%
Nacionais	449	45%
Estrangeiros	56	6%
Nacionais e estrangeiros	482	49%
Total	987	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 23. Alunos que leem jornais, por tipo de suporte dos jornais

Tipo de suporte dos jornais	Alunos	
	N.º	%
Impressos	67	7%
Versão digital	605	61%
Impressos e em versão digital	307	31%
NR	8	1%
Total	987	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 24. Tipo de jornais que os alunos leem

Tipo de jornais	Ocorrências ¹		% sobre os alunos que leem jornais
	N.º	%	
Generalistas nacionais diários	897	23%	91%
Generalistas nacionais não diários	408	10%	41%
Generalistas nacionais semanais	710	18%	72%
Temáticos nacionais desportivos	293	7%	30%
Temáticos nacionais económicos	336	8%	34%
Regionais diários	424	11%	43%
Regionais não diários	368	9%	37%
Estrangeiros	524	13%	53%
Total de ocorrências	3 960	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro contemplam todas as opções escolhidas pelos 987 alunos que leem jornais em pelo menos um dos suportes (papel, digital ou ambos).

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 25 - Secções dos jornais que os alunos leem

Secções dos jornais	Ocorrências ¹		% sobre os alunos que leem jornais
	N.º	%	
Internacional	860	19%	87%
Nacional/política	856	19%	87%
Sociedade (ex. saúde, educação, justiça)	31	1%	3%
Economia	574	13%	58%
Desporto	398	9%	40%
Cultura/espetáculos	734	16%	74%
Opinião	653	14%	66%
Regiões	455	10%	46%
Total de ocorrências	4 561	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro contemplam todas as opções em que os alunos que leem jornais (987) colocaram "Sim".

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 26 - Frequência da leitura de jornais pelos alunos na última semana¹

Frequência da leitura de jornais	Alunos ¹	
	N.º	%
Não leu	56	6%
Leu no fim de semana	154	16%
Leu alguns dias da semana	577	58%
Leu todos os dias da semana	200	20%
Total	987	100%

Nota:

¹ Este apuramento tem em conta a frequência de leitura de jornais na última semana feita pelos 987 alunos que leem jornais, independentemente do tipo de jornais, tendo sido considerada a leitura mais frequente realizada pelos mesmos, ou seja, se o aluno leu jornais nacionais impressos só no fim de semana, mas leu jornais nacionais em formato digital todos os dias da semana, foi contabilizada neste apuramento esta última frequência de leitura.

Fonte: DGEEC, Inquérito Hábitos de leitura dos estudantes do 1.º ciclo do ensino superior

Quadro 27 - Alunos que responderam, por leitura de revistas

Leitura de revistas	Alunos	
	N.º	%
Sim	648	33%
Não	1 189	60%
NR	145	7%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito Hábitos de leitura dos estudantes do 1.º ciclo do ensino superior

Quadro 28 - Alunos que leem revistas, por leitura de revistas nacionais e/ou estrangeiras

Leitura de revistas nacionais e/ou estrangeiras	Alunos	
	N.º	%
Nacionais	273	42%
Estrangeiras	91	14%
Nacionais e estrangeiras	284	44%
Total	648	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito Hábitos de leitura dos estudantes do 1.º ciclo do ensino superior

Quadro 29 - Alunos que leem revistas, por tipo de suporte das revistas

Tipo de suporte das revistas	Alunos	
	N.º	%
Impressas	161	25%
Versão digital	206	32%
Impressas e em versão digital	261	40%
NR	20	3%
Total	648	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito Hábitos de leitura dos estudantes do 1.º ciclo do ensino superior

Quadro 30 - Tipo de revistas que os alunos leem

Tipo de revistas	Ocorrências ¹		% sobre os alunos que leem revistas
	N.º	%	
Revistas de notícias (ex. Visão, Sábado)	464	36%	72%
Revistas de vidas/social (ex. Caras, Gente)	338	26%	52%
Revistas temáticas (ex. Informática, National Geographic)	478	37%	74%
Total de ocorrências	1 280	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro contemplam todas as opções escolhidas pelos 648 alunos que leem revistas em pelo menos um dos suportes (papel, digital ou ambos).

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 31 - Frequência da leitura de revistas pelos alunos na última semana¹

Frequência da leitura de revistas na última semana	Alunos ¹	
	N.º	%
Não leu	170	26%
Leu no fim de semana	149	23%
Leu alguns dias da semana	283	44%
Leu todos os dias da semana	45	7%
NR	1	0%
Total	648	100%

Nota:

¹ Este apuramento tem em conta a frequência de leitura de revistas na última semana feita pelos 648 alunos que leem revistas, independentemente do tipo de revistas, tendo sido considerada a leitura mais frequente realizada pelos mesmos, ou seja, se o aluno leu revistas nacionais impressas só no fim de semana, mas leu revistas nacionais em formato digital todos os dias da semana, foi contabilizada neste apuramento esta última frequência de leitura.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 32 - Alunos que responderam, por leitura de textos publicados online

Leitura de textos publicados <i>online</i>	Alunos	
	N.º	%
Sim	1 461	74%
Não	116	6%
NR	405	20%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 33.1 - Sítios onde os alunos leem textos publicados *online*

Sítios dos textos publicados <i>online</i>	Ocorrências ¹		% sobre os alunos que leem textos <i>online</i>
	N.º	%	
Em <i>sites</i> noticiosos	1 143	28%	78%
Em <i>sites</i> de vida em sociedade	510	12%	35%
Em blogues	546	13%	37%
Em redes sociais	1 185	29%	81%
Em outros <i>sites</i>	765	18%	52%
Total de ocorrências	4 149	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro contemplam todas as opções em que os 1 461 alunos que leem textos publicados *online* colocaram "Sim".

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 33.2 - Redes sociais utilizadas pelos os alunos na leitura de textos publicados *online*

Redes sociais utilizadas na leitura dos textos publicados <i>online</i>	Ocorrências ¹		% sobre os alunos que leem textos <i>online</i> nas redes sociais
	N.º	%	
Facebook	631	26%	53%
Twitter	641	26%	54%
Linkedin	203	8%	17%
Instagram	969	40%	82%
Total de ocorrências	2 444	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro contemplam todas as opções em que os 1 185 alunos colocaram "Sim" na questão das redes sociais.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 33.3 - Alunos que leem textos publicados em redes sociais, por número de redes utilizadas

Número de redes sociais utilizadas na leitura dos textos publicados <i>online</i>	Alunos	
	N.º	%
1 rede social	295	25%
2 redes sociais	515	43%
3 redes sociais	309	26%
4 redes sociais	48	4%
Não usam nenhuma das redes sociais	14	1%
NR	4	0%
Total	1 185	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 34 - Tipo de textos publicados *online* que os alunos leem

Tipo de textos publicados <i>online</i>	Ocorrências ¹		% sobre os alunos que leem textos <i>online</i>
	N.º	%	
Internacional	1 195	13%	100%
Nacional/política	1 062	12%	89%
Sociedade (ex. saúde, educação, justiça)	1 250	14%	105%
Economia	584	7%	40%
Desporto	545	6%	37%
Cultura/espetáculos	1 014	11%	69%
Opinião	966	11%	66%
Regiões	448	5%	31%
O que escrevem os amigos	1 020	11%	70%
Estados de alma (ex. pensamentos, sentimentos)	894	10%	61%
Total de ocorrências	8 978	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro contemplam todas as opções em que os 1 461 alunos que leem textos publicados *online* colocaram "Sim".

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 35 - Alunos que leem textos publicados online, por frequência de leitura na última semana

Frequência da leitura na última semana dos textos publicados <i>online</i>	Alunos	
	N.º	%
Não leu	125	9%
Leu no fim de semana	184	13%
Leu alguns dias da semana	768	53%
Leu todos os dias da semana	382	26%
NR	2	0%
Total	1 461	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 36 - Alunos que estavam a ler livros na altura da resposta ao inquérito

Leitura de livros na altura da resposta ao inquérito	Alunos	
	N.º	%
Sim	976	49%
Não	395	20%
NR	611	31%
Total	1 982	100%

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 37 - Alunos, por impacto das exigências do trabalho académico na leitura de livros de entretenimento ou lazer

Impacto da exigências do trabalho académico no tempo de leitura de livros	Alunos ¹	
	N.º	%
Não limitam	29	3%
Limitam pouco	169	16%
Limitam bastante	523	50%
Limitam muito	333	32%
Total	1 054	100%

Nota:

¹ A informação do quadro contempla apenas os 1 054 alunos que responderam à questão, que representam 53% do total dos respondentes.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 38 - Tipo de livros que os alunos preferem, por grau de preferência

Tipo de livros que prefere	Grau de preferência dos alunos											
	Não gostam			Gostam pouco			Gostam			Gostam muito		
	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²
Poesia	482	7%	35%	437	8%	32%	301	5%	22%	127	4%	9%
Romance/Novela/Conto	146	2%	11%	183	3%	13%	425	7%	31%	596	17%	43%
Teatro	582	9%	42%	465	8%	34%	246	4%	18%	51	1%	4%
Policiais/Espionagem	197	3%	14%	274	5%	20%	490	8%	36%	385	11%	28%
Ficção científica	232	3%	17%	303	5%	22%	432	7%	32%	383	11%	28%
Biografias/Diários	322	5%	23%	405	7%	30%	449	8%	33%	169	5%	12%
Aventura	126	2%	9%	261	5%	19%	623	11%	45%	338	10%	25%
Banda desenhada	385	6%	28%	361	7%	26%	370	6%	27%	230	7%	17%
Religião	770	12%	56%	344	6%	25%	174	3%	13%	57	2%	4%
Viagens/Explorações/Reportagem	474	7%	35%	428	8%	31%	327	6%	24%	115	3%	8%
Arte	556	8%	41%	382	7%	28%	313	5%	23%	92	3%	7%
Práticos (ex. bricolagem, cozinha)	607	9%	44%	391	7%	29%	270	5%	20%	76	2%	6%
Ensaio (político ou filosófico)	590	9%	43%	322	6%	23%	277	5%	20%	157	5%	11%
Ecologia/Natureza/Ambiente	389	6%	28%	359	6%	26%	423	7%	31%	175	5%	13%
Divulgação científica	542	8%	40%	305	5%	22%	336	6%	25%	161	5%	12%
Autoajuda	278	4%	20%	329	6%	24%	445	8%	32%	295	9%	22%
Total de ocorrências	6 678	100%		5 549	100%		5 901	100%		3 407	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro correspondem a todas as opções em que os 1 357 alunos que responderam à questão (representam 68% do total dos respondentes) assinalaram as suas preferências por tipo de livros.

² Percentagens calculadas para cada opção tendo como denominador os 1 357 alunos que responderam à questão.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 39 - Razões que levam os alunos a selecionar os livros que leem, por frequência com que selecionam

Modo como selecionam os livros que leem	Frequência com que os alunos selecionam											
	Nunca			Raramente			Algumas vezes			Muitas vezes		
	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²
Pelo TOP de vendas	383	7%	28%	426	8%	32%	426	6%	32%	104	2%	8%
Pelo título e capa	142	3%	11%	258	5%	19%	595	8%	44%	349	7%	26%
Pelo autor	100	2%	7%	194	4%	14%	548	8%	41%	503	11%	37%
Por já ter lido outras obras do autor	100	2%	7%	112	2%	8%	483	7%	36%	646	14%	48%
Por indicação de familiares	265	5%	20%	390	7%	29%	446	6%	33%	243	5%	18%
Por indicação dos amigos	156	3%	12%	294	5%	22%	520	7%	39%	371	8%	27%
Por destaques em superfícies comerciais	389	7%	29%	455	8%	34%	398	6%	29%	98	2%	7%
Por informação partilhada nas redes sociais	233	4%	17%	254	5%	19%	461	6%	34%	390	8%	29%
Pelas críticas literárias	353	7%	26%	312	6%	23%	412	6%	31%	262	6%	19%
Por consultas de catálogos e/ou mailings de publicidade	715	13%	53%	409	7%	30%	173	2%	13%	39	1%	3%
Por atribuição de prémios literários	451	8%	33%	432	8%	32%	349	5%	26%	105	2%	8%
Por indicação de bibliotecários ou livreiros	655	12%	49%	373	7%	28%	235	3%	17%	73	2%	5%
Pela sinopse	134	2%	10%	162	3%	12%	477	7%	35%	568	12%	42%
Por indicação de professores	334	6%	25%	398	7%	29%	408	6%	30%	199	4%	15%
Porque os seus amigos os estavam a ler	354	7%	26%	419	8%	31%	394	6%	29%	169	4%	13%
Porque viu filme ou série baseada no livro	268	5%	20%	334	6%	25%	446	6%	33%	291	6%	22%
Escolhe sem razão prévia específica	386	7%	29%	299	5%	22%	369	5%	27%	276	6%	20%
Total de ocorrências	5 418	100%		5 521	100%		7 140	100%		4 686	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro correspondem a todas as opções em que os 1 350 alunos que responderam à questão (representam 68% do total dos respondentes) assinalaram o modo e a frequência com que selecionam os livros que leem.

² Percentagens calculadas para cada opção tendo como denominador os 1 350 alunos que responderam à questão.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 40 - Alunos, por suporte de leitura de livros

Suporte de leitura de livros	Alunos ¹	
	N.º	% ²
Papel	688	54%
Formato digital	42	3%
Ambos os formatos	546	43%
Total	1 276	100%

Nota:

¹ A informação do quadro contempla apenas os 1 276 alunos que responderam à questão, que representam 64% do total dos respondentes.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 41 - Alunos, por quantidade de livros em formato papel que têm em casa

Quantidade de livros que os alunos têm em casa	Alunos ¹	
	N.º	%
Inferior a 10	124	10%
11 a 19	100	8%
20 a 25	91	7%
26 a 100	424	33%
101 a 200	227	18%
201 a 500	207	16%
Mais de 500	100	8%
Total	1 273	100%

Nota:

¹ A informação do quadro contempla apenas os 1 273 alunos que responderam à questão, que representam 64% do total dos respondentes.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 42 - Alunos, por influência da entrada no ensino superior no seu gosto pela leitura de livros

Influência da entrada do ensino superior no gosto pela leitura de livros	Alunos ¹	
	N.º	%
Não gostava de ler livros antes de entrar no ensino superior e continua a não gostar	95	7%
Não gostava de ler livros antes de entrar no ensino superior mas passou a gostar	119	9%
Gostava de ler livros antes de entrar no ensino superior mas deixou de gostar	90	7%
Gostava de ler livros antes de entrar no ensino superior e continua a gostar	967	76%
Total	1 271	100%

Nota:

¹ A informação do quadro contempla apenas os 1 271 que responderam à questão, que representam 64% do total dos respondentes.

Fontes: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 43 - Motivação dos alunos para a leitura de livros

Motivação para a leitura de livros	Grau de aplicabilidade											
	Não se aplica			Não se aplica muito			Aplica-se em parte			Aplica-se totalmente		
	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²
É útil para a vida	69	2%	5%	161	5%	13%	504	9%	40%	530	9%	42%
Vai ajudá-lo a encontrar trabalho	370	13%	29%	520	16%	41%	295	5%	23%	76	1%	6%
Ensina como outras pessoas vivem ou sentem	117	4%	9%	209	6%	16%	546	10%	43%	392	7%	31%
Ajuda a compreender melhor o mundo	74	3%	6%	136	4%	11%	492	9%	39%	562	10%	44%
É divertido	49	2%	4%	89	3%	7%	366	6%	29%	760	13%	60%
Ajuda-o a descobrir o que precisa de conhecer	92	3%	7%	236	7%	19%	492	9%	39%	446	8%	35%
Permite-lhe fugir às preocupações	99	4%	8%	154	5%	12%	334	6%	26%	676	12%	53%
É obrigado a ler	884	32%	70%	224	7%	18%	111	2%	9%	44	1%	3%
Permite-lhe conhecer-se melhor	154	6%	12%	282	8%	22%	472	8%	37%	354	6%	28%
Permite-lhe ter tema de conversa com os amigos	229	8%	18%	424	13%	33%	414	7%	33%	193	3%	15%
Permite-lhe conhecer as pessoas, as situações ou as épocas	111	4%	9%	143	4%	11%	491	9%	39%	520	9%	41%
Permite-lhe conhecer os autores e as suas obras	121	4%	10%	205	6%	16%	447	8%	35%	492	8%	39%
Ajuda-o a melhorar as suas capacidades de escrita	101	4%	8%	154	5%	12%	405	7%	32%	600	10%	47%
Ajuda-o a ter melhores notas	294	11%	23%	415	12%	33%	347	6%	27%	204	3%	16%
Total de ocorrências	2 764	100%		3 352	100%		5 716	100%		5 849	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro correspondem a todas as opções de motivação de leitura de livros assinaladas pelos 1 269 alunos que responderam à questão (representam 64% do total dos respondentes).

² Percentagens calculadas para cada opção tendo como denominador os 1 269 alunos que responderam à questão.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 44 - Palavras que ocorrem mais frequentemente aos alunos associadas à leitura

Palavras que ocorreram mais frequentemente aos alunos associadas à leitura	Sim			Não		
	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²
Prazer	1 089	15%	86%	172	3%	14%
Utilidade	992	14%	78%	271	5%	21%
Fuga	938	13%	74%	326	6%	26%
Aborrecimento	187	3%	15%	1 073	20%	85%
Aprendizagem	1 130	16%	89%	135	3%	11%
Esforço	398	5%	31%	860	16%	68%
Diversão	983	14%	77%	277	5%	22%
Imaginação	1 175	16%	93%	90	2%	7%
Inutilidade	52	1%	4%	1 206	22%	95%
Dever	295	4%	23%	964	18%	76%
Total de ocorrências	7 239	100%		5 374	100%	

Nota:

¹ Questão são de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro correspondem a todas as opções assinaladas com "Sim" e "Não" pelos 1 269 alunos que responderam à questão, que representam 64% do total dos respondentes.

² Percentagens calculadas para cada opção tendo como denominador os 1 269 alunos que responderam à questão.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 45 - Alunos que responderam às opções da questão sobre a leitura da bibliografia indicada nos programas das disciplinas, por frequência da leitura

Tipo de bibliografia	Frequência com que os alunos leem											
	Nunca			Raramente			Algumas vezes			Muitas vezes		
	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²
Manuais académicos (ou capítulos)	135	20%	12%	252	23%	22%	443	27%	39%	314	27%	27%
Obras literárias	261	40%	23%	318	29%	28%	335	20%	29%	227	19%	20%
Artigos científicos	128	19%	11%	273	25%	24%	414	25%	36%	329	28%	29%
Outros	135	20%	12%	252	23%	22%	443	27%	39%	314	27%	27%
Total de ocorrências	659	100%		1 095	100%		1 635	100%		1 184	100%	

Notas:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores de cada coluna do quadro correspondem a todas as opções de frequência com que leem bibliografia indicada nos programas das disciplinas indicadas pelos 1 146 alunos que responderam à questão.

² Percentagens calculadas para cada opção tendo como denominador os 1 146 alunos que responderam à questão.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 46 - Potenciais obstáculos à leitura das referências bibliográficas dos programas das disciplinas

Potenciais obstáculos	Sim			Não		
	N.º	% ¹	% ²	N.º	% ¹	% ²
O nível de dificuldade dos textos	666	20%	58%	470	14%	41%
Estarem escritas em inglês ou em outras línguas estrangeiras	394	12%	34%	743	22%	65%
A falta de tempo	934	28%	82%	206	6%	18%
As dificuldades de acesso às referências bibliográficas	586	17%	51%	550	16%	48%
Não estarem disponíveis na biblioteca da Universidade/Instituto Politécnico	436	13%	38%	698	21%	61%
Outros	371	11%	32%	705	21%	62%
Total de ocorrências	3 387	100%		3 372	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro correspondem a todas as opções assinaladas com 'Sim' ou 'Não' pelos 1 144 alunos que responderam à questão, que representam 58% do total dos respondentes.

² Percentagens calculadas para cada opção tendo como denominador os 1 144 alunos que responderam à questão.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 47 - Tempo médio despendido pelos alunos, na semana anterior, por tipo de atividades

Atividades	Total de horas	Alunos que responderam às questões		N.º médio de horas / semana
		N.º	%	
Assistência às aulas	10 729	710	36%	15
Leitura autónoma de material académico	7 003	819	41%	9
Outras atividades académicas	3 198	560	28%	6
Leitura extracurricular	4 153	873	44%	5
Outras atividades de lazer e/ou de prática desportiva	9 784	948	48%	10
Outras atividades	2 669	296	15%	9
NR	n.a.	947	48%	n.a

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 48 - Alunos que, no último mês, acederam à biblioteca da sua Instituição de Ensino Superior

Acesso à biblioteca da Instituição de Ensino Superior	Alunos ¹	
	N.º	%
Sim	327	29%
Não	787	71%
Total	1 114	100%

Nota:

¹ A informação do quadro contempla apenas os 1 114, alunos que responderam à questão, que representam 56% do total dos respondentes.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 49 - Motivos que levaram os alunos a aceder, no último mês, à biblioteca da sua Instituição de Ensino Superior

Motivos que levaram os alunos a aceder à biblioteca da sua Instituição de Ensino Superior	Ocorrências ¹		% sobre os alunos que acederam à biblioteca
	N.º	%	
Pesquisa bibliográfica	127	11%	39%
Para ler sobre matérias das aulas	157	13%	48%
Para procurar livros para ler nos tempos livres	49	4%	15%
Para ler jornais ou revistas	13	1%	4%
Para preparar trabalhos	221	18%	68%
Para estudar	281	23%	86%
Para passar o tempo	84	7%	26%
Para requisitar livros ou revistas	84	7%	26%
Para aceder à internet	66	6%	20%
Para participar em eventos	12	1%	4%
Para aceder a suportes multimédia	16	1%	5%
Para obter informações e/ou ajuda dos funcionários	34	3%	10%
Para ações de formação sobre pesquisa bibliográfica	23	2%	7%
Outros	29	2%	9%
Total de ocorrências	1 196	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro correspondem a todas as opções assinaladas com "Sim" pelos 327 alunos que acederam à biblioteca da sua Instituição de Ensino Superior.

² Percentagens calculadas para cada opção tendo como denominador os 327 que acederam à biblioteca.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 50 - Razões pelas quais os alunos não acederam, no último mês, à biblioteca da sua Instituição de Ensino Superior

Razões pelas quais os alunos não acederam à biblioteca da sua Instituição de Ensino Superior	Ocorrências ¹		% sobre os alunos que não acederam à biblioteca
	N.º	%	
Porque consegue aceder ao material de que precisa sem ir á biblioteca	580	33%	74%
Porque os professores disponibilizam os materiais de leitura necessários	571	33%	73%
Porque prefere comprar ou pedir livros emprestados	291	17%	37%
Outras	298	17%	38%
Total de ocorrências	1 740	100%	

Nota:

¹ Questão de resposta múltipla, pelo que os valores do quadro correspondem a todas as opções assinaladas com "Sim" pelos 787 alunos que não acederam no último mês à biblioteca da sua Instituição de Ensino Superior.

² Percentagens calculadas para cada opção tendo como denominador os 787 que acederam à biblioteca.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 51 - Alunos, por alteração do seu tempo livre ou tempo de leitura decorrente dos constrangimentos do contexto da COVID-19

Alteração do tempo livre e/ou tempo de leitura	Tempo livre em casa/lazer		Tempo de leitura de jornais		Tempo de leitura de revistas		Tempo de leitura de textos publicados <i>online</i>		Tempo de leitura de livros sem fins académicos		Tempo de leitura académica	
	Alunos		Alunos		Alunos		Alunos		Alunos		Alunos	
	N.º ¹	%	N.º ¹	%	N.º ¹	%	N.º ¹	%	N.º ¹	%	N.º ¹	%
Mais	705	63%	294	26%	219	20%	516	46%	609	55%	526	47%
Menos	186	17%	194	17%	200	18%	128	12%	204	18%	145	13%
Mesmo	227	20%	622	56%	688	62%	466	42%	303	27%	439	40%
Totais	1 118	100%	1 110	100%	1 107	100%	1 110	100%	1 116	100%	1 110	100%

Nota:

¹ Os totais variam consoante o número de alunos que responderam às várias opções da questão, que rondam os 56% do total dos respondentes.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 52 - Alunos, por procura de notícias e/ou informação dedicada ao tema COVID-19

Procura de notícias e/ou informação dedicada ao tema do COVID-19	Alunos ¹	
	N.º	%
Sim	764	68%
Não	354	32%
Total	1 118	100%

Nota:

¹ informação do quadro contempla apenas os 1 118 alunos que responderam à questão, que representam 56% do total dos respondentes.

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior

Quadro 53 - Tempo médio despendido pelos alunos com a leitura de informação sobre o tema COVID-19

Total de horas	Alunos que responderam à questão		N.º médio de horas / aluno
	N.º	%	
1 553	689	29%	2

Fonte: DGEEC, Inquérito aos Hábitos de Leitura dos Estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Superior